



Evoluir é escrever
novas páginas

2025

Relatório de
Sustentabilidade



A marca do manejo
florestal responsável



Jaepel[®]
Papéis e Embalagens

ÍNDICE

1 – A JAEPEL <ul style="list-style-type: none">• Destaques 2025	03	11 – CADEIA DE VALOR <ul style="list-style-type: none">• Círculo Virtuoso da Economia Circular• Relacionamento com fornecedores• Certificações e Reconhecimentos	28
2 – MENSAGEM <ul style="list-style-type: none">• Diretoria	05	12 – GOVERNANÇA <ul style="list-style-type: none">• Diretrizes de Governança• Propósito e estratégia em sustentabilidade• Conduta Empresarial• Controles e Gestão Integrada• Ambiente Legal e Regulatório• Estrutura Organizacional	31
3 – RELATÓRIO <ul style="list-style-type: none">• Sobre este relatório• Comitê de Sustentabilidade• Metodologia, escopo e direcionamento do relato	06	13 – CAPITAL HUMANO <ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento que reflete nossa cultura• Cultura e Pertencimento• Trabalho digno e relações de confiança• Desenvolvimento e Aprendizado Estratégico• Diversidade, Equidade e Inclusão• Saúde, segurança no trabalho e meio ambiente	34
4 – SOBRE NÓS <ul style="list-style-type: none">• Nosso negócio• Compromisso• Missão, visão e valores• Nossa presença estratégica no Brasil	07	14 – RECURSOS NATURAIS <ul style="list-style-type: none">• Gestão hídrica• Gestão de resíduos• Eficiência Energética	45
5 – LINHA DO TEMPO	10	15 – SOCIAL <ul style="list-style-type: none">• Investimento Social: conexão entre a Jaepel e a comunidade	56
6 – CULTURA ESG <ul style="list-style-type: none">• Nossos Stakeholders• Nosso Papel em Associações e Entidades de Classe	14	16 – GRI	64
7 – ESTRATÉGIA JAEPEL <ul style="list-style-type: none">• Sustentabilidade como Alicerce	16	17 – CRÉDITOS	65
8 – CAPITAIS JAEPEL	21		
9 – PROCESSO PRODUTIVO <ul style="list-style-type: none">• Fábrica 2	24		
10 – QUALIDADE <ul style="list-style-type: none">• Qualidade e Satisfação do Cliente	26		



A Jaepel

A Jaepel completa 20 anos em 2026, construída sobre os pilares de qualidade, inovação e responsabilidade com pessoas e meio ambiente.

Ao longo dessa trajetória, aprendemos que evolução significa amadurecer e transformar conquistas em base para novos passos. 2025 marcou um novo capítulo, com a consolidação de projetos estruturantes e avanços institucionais que se traduziram em resultados concretos, sempre sustentados pelo compromisso com a geração de valor para clientes, colaboradores, parceiros e sociedade.

Foi um período em que reforçamos nossa capacidade de crescer com responsabilidade, mantendo a coerência entre estratégia, sustentabilidade e impacto.



Destaques 2025

Novo patamar operacional e estratégico

2025 fica registrado como um momento de execução estratégica, superação de desafios e reconhecimento institucional. A seguir, destacamos os marcos que escrevemos juntos:

01

Fábrica 2 em operação plena com automação de ponta

A nova unidade foi completamente integrada à nossa operação e representa um dos maiores projetos estruturantes da nossa história. Equipada com tecnologia de ponta, amplia nossa capacidade produtiva com mais eficiência, mais segurança para nossos colaboradores e mais controle ambiental.

02

Sistema Integrado de Gestão da Produção

Implementamos um sistema de classe mundial que conecta digitalmente a Fábrica 1 e a Fábrica 2, em uma única plataforma de controle operacional. O resultado está no dia a dia: fluxos de recursos otimizados, respostas mais ágeis aos clientes e rastreabilidade em tempo real.

03

1º lugar no Prêmio FIEG de Sustentabilidade

O reconhecimento com o 1º lugar no Prêmio FIEG de Sustentabilidade reforça a consistência da nossa estratégia de desenvolvimento. A premiação evidencia algo que já praticamos: o crescimento da empresa só faz sentido quando alinhado à responsabilidade socioambiental.

04

Governança e transparência ampliadas

Desde 2025, fazemos parte do Comitê de Sustentabilidade da FIEG e do Grupo de Trabalho de ESG da ADIAL, ampliando nossa participação em fóruns estratégicos de discussão sobre sustentabilidade e competitividade industrial, contribuindo com a evolução do setor. Paralelamente, lançamos um novo site institucional, modernizando a forma como nos comunicamos com clientes, parceiros e comunidade.

Resiliência e foco no cliente

Em meio a tantas transformações, mantivemos o foco naquilo que sempre foi central para a Jaepel: a satisfação de nossos clientes.

A solidez dos processos e o comprometimento das pessoas garantiram a continuidade operacional, consistência na qualidade e alto nível de atendimento ao mercado.

Diretoria

2025 foi um capítulo decisivo na história da Jaepel. Avançamos além de um ciclo operacional. Foi um ano em que a evolução da empresa se tornou tangível: projetos estruturantes se materializaram, processos se consolidaram e a maturidade organizacional avançou. Um momento de evolução estratégica em que nos mantivemos orientados por uma visão clara: fortalecer nossa posição como referência industrial, combinando eficiência, qualidade e responsabilidade com as pessoas, os parceiros e o meio ambiente.

Este ano nos levou ao maior desafio de nossa trajetória: a implementação e operação plena da Fábrica 2. Executar este projeto enquanto mantínhamos a excelência na Fábrica 1 exigiu o melhor de nossa equipe: competência técnica, trabalho integrado e comprometimento com resultados. Simultaneamente, integramos um sistema de gestão de classe mundial que conecta digitalmente as duas plantas, elevando nosso padrão de controle e rastreabilidade.

Agradecemos a cada colaborador, cuja capacidade e resiliência foram o motor em mais este avanço em nossa história. Aos nossos clientes e fornecedores, agradecemos pela parceria construída dia a dia e pela confiança renovada a cada entrega. O ano de 2025 fortaleceu nossos alicerces. Seguimos construindo o futuro da Jaepel sobre bases sólidas. A cada ciclo, recomeçamos. A cada nova página, escrevemos com a mesma tinta: inovação responsável, qualidade consistente e geração de valor compartilhado.

Atenciosamente,

José Roberto Garcia Amoroso
Adonis Jesus Garcia Amoroso
Edilza Terezinha Garcia Amoroso



Sobre este relatório

Este relatório registra as transformações consolidadas em 2025, que expressam a evolução da nossa cultura organizacional e a aplicação prática dos nossos valores.

A liderança da Jaepel é estruturada de forma colegiada pelos seus acionistas (mais alta instância de governança), atuando de forma conjunta e complementar na definição da visão estratégica e na gestão dos impactos do negócio.

Convidamos você a conhecer os princípios que nos orientam, os desafios superados e as ambições que nos movem em direção a um futuro com inovação, prosperidade e sustentabilidade.

Mensagem do Comitê de Sustentabilidade

Amigos e parceiros,

Quando viramos a página de 2025, percebemos que algo essencial havia mudado em nossa trajetória. O Comitê de Sustentabilidade deixou de ser apenas uma estrutura formal para se tornar parte viva da governança da Jaepel – um espaço onde decisões, responsabilidades e propósito se encontram. Mais do que organizar uma agenda, passamos a integrar sustentabilidade à forma como pensamos e conduzimos o negócio. Cada decisão relevante, cada investimento e cada projeto passaram a ser avaliados também pelo impacto que geram hoje e pelas consequências que deixam para o amanhã.

Essa evolução foi construída passo a passo. Ao longo do ano, avançamos da definição de diretrizes para a prática cotidiana. O comitê reúne lideranças das diversas áreas criando um ambiente permanente de diálogo e alinhamento.

GRI 2-12 e 2-22

Com o tempo, esse trabalho consolidou um modelo de gestão baseado em escuta, priorização e acompanhamento contínuo. Este relatório apresenta os resultados desse caminho. Alinhado às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e conectado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ele reúne avanços, desafios e aprendizados que marcaram nossa jornada em 2025.

Registrar indicadores é um objetivo inicial. Queremos compartilhar o propósito que orienta cada passo da Jaepel: a convicção de que evoluir com responsabilidade é a forma mais consistente de gerar valor e construir um legado duradouro, que faça sentido. Seguimos, assim, escrevendo as próximas páginas de nossa história – com compromisso, transparência e a certeza de que cada decisão pode contribuir para um futuro melhor.

Comitê de Sustentabilidade
Jaepel Papéis e Embalagens

Metodologia, escopo e direcionamento do relato

Perfil organizacional

A Jaepel Papéis e Embalagens (CNPJ 06.142.539/0001-61) é sociedade empresária de capital fechado, com sede na Rua Eixo Principal, Q2 M1/20, Senador Canedo - GO. Atua na produção e comercialização de papéis e embalagens por meio de duas unidades fabris em Goiás.

Escopo

Este relatório abrange integralmente as operações e processos gerenciais da Jaepel, incluindo as atividades da Fábrica 1 e da Fábrica 2.

Período e contato

Período do relato: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 (ciclo anual). Publicação: 18 de Maio de 2026
Contato: Comitê de Sustentabilidade – luiz.fernando@jaepel.com.br / 062 3237-5293.

Reformulações

Não houve reformulações significativas de informações em relação ao relatório anterior (2024). Os dados mantêm consistência metodológica com edições passadas.

Diretrizes e Transparência

Documento elaborado com referência aos Padrões GRI (atendimento parcial). As informações baseiam-se na materialidade para nossos stakeholders. Os ODS são destacados ao longo dos capítulos, indicando a contribuição da Jaepel à Agenda 2030.

Este relatório é nossa ferramenta de diálogo sobre o papel da Jaepel na construção de um futuro mais sustentável – e o registro transparente de nossa jornada em 2025.

GRI 2-1, 2-2, 2-3 e 2-4

GRI 2-1

GRI 2-2

GRI 2-3

GRI 2-4

Nosso negócio

Todos os dias, os papéis e embalagens produzidos pela Jaepel acompanham produtos que fazem parte da vida de milhões de pessoas. Estão presentes no transporte, na proteção e na entrega de itens essenciais. Por isso, cada produto que desenvolvemos carrega uma missão simples e fundamental: garantir segurança, confiança e qualidade em cada etapa do caminho. Para que isso aconteça, contamos com um processo produtivo integrado.

Da matéria-prima ao produto final, cada etapa se conecta em um fluxo contínuo, orientado por tecnologia, automação e controle rigoroso de qualidade. Esse modelo nos permite otimizar recursos, ampliar a eficiência operacional e responder com agilidade às demandas do mercado.

Produzimos com propósito e respiramos circularidade. Priorizamos o uso de matéria-prima reciclada e buscamos continuamente maior eficiência no uso da água e da energia. Ao integrar nossos processos à lógica da economia circular, transformamos desafios em oportunidades de inovação e ampliamos nossa capacidade de gerar impacto positivo.

Ética, responsabilidade e respeito às pessoas orientam nossas decisões. Valorizamos quem constrói diariamente a história da Jaepel, cultivamos relações duradouras com clientes e parceiros e seguimos evoluindo em tudo aquilo que entregamos ao mundo.

Para nós, inovar só faz sentido quando gera valor compartilhado.

Indicador

Dado 2025

Capacidade Produtiva



117.000 ton/ano de papéis produzidos

Presença e Experiência



19 anos anos no Centro-Oeste

Força de Trabalho



671 colaboradores (CLT, PJ, Aprendizes e Estagiários)



Compromisso

Existimos para proteger o que importa. Por meio de embalagens de papelão ondulado produzidas de forma circular e de baixo carbono, conectamos a economia à regeneração ambiental.

Acreditamos que resíduo é recurso, que a água é um bem comum a ser preservado e que o desenvolvimento industrial só faz sentido quando compartilhado com as pessoas e as comunidades. Na Jaepel, crescer é sinônimo de gerar impacto positivo.

GRI 2-22



Práticas sustentáveis e responsáveis

Missão, Visão e Valores



Missão

Fornecer soluções personalizadas em papéis e embalagens de papelão ondulado de forma sustentável, agregando valor nas relações com o cliente, colaboradores e sociedade.



Visão

- Ser referência para o cliente no segmento de papéis e embalagens de papelão ondulado pela qualidade, competitividade e serviços;
- Ampliar os resultados de forma sustentável;
- Ser uma das melhores empresas para se trabalhar.



Valores

SATISFAÇÃO DO CLIENTE
ESPÍRITO DE EQUIPE
RESPONSABILIDADE
VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES
INTEGRIDADE
RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Visualizamos um futuro no qual as embalagens que produzimos não apenas protegem produtos, mas também regeneram o meio ambiente. Um futuro em que a indústria e a natureza coexistem em equilíbrio, onde o resíduo é transformado em recurso e onde nossos colaboradores e comunidades prosperam juntos.

Esse é o mundo que estamos construindo: um mundo circular, de baixo carbono e socialmente justo.

Nossa presença estratégica no Brasil

A atuação da Jaepel está conectada aos principais polos econômicos e agroindustriais do país.

Essa proximidade com cadeias produtivas estratégicas fortalece nossa capacidade logística e amplia a eficiência com que atendemos nossos clientes, garantindo agilidade, flexibilidade e competitividade.

Nossa operação reúne indústria, presença comercial e atividades florestais, formando uma rede integrada que sustenta o desenvolvimento do negócio e aproxima a empresa de diferentes territórios produtivos.

GRI 2-2



Matriz/Indústria:

Rodovia GO-403, Km 13, S/N – Jardim Eldorado,
Senador Canedo – GO, 75265-000

Escritório Comercial:

Rua Álvares Machado, 27 – Conj. 31 e 32 – Centro,
São Paulo – SP, 01020-001

Florestal:

Rod. GO-080, S/N – Km 13 Fazenda Vovó Mafalda –
Zona Rural – Jaraguá – GO

Rod. GO-217, S/N – Km 69, Fazenda Santa Bárbara –
Zona Rural – Cromínia – GO



Nossa atuação vai além da presença geográfica.

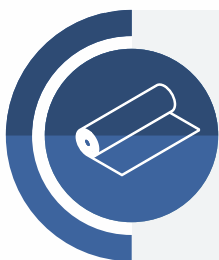
Ela se traduz em desenvolvimento regional. Em Goiás, geramos empregos, fortalecemos parcerias com fornecedores locais e contribuímos para a dinâmica econômica das comunidades que nos acolhem.

Assim, cada operação da Jaepel amplia nossa capacidade de gerar valor compartilhado, impulsionando a indústria e contribuindo para o crescimento das regiões que fazem parte da nossa história.



Em constante evolução

Alguns marcos importantes dos últimos anos ajudam a contar a história da evolução da Jaepel e mostram como nossas decisões de investimento, gestão e cultura organizacional se traduzem em resultados que podemos tocar, medir e celebrar.



2006 - INAUGURAÇÃO

•Inaugurada em julho, a Jaepel trouxe nova atividade para a região, sendo uma das primeiras indústrias a se instalar no Distrito Agroindustrial de Senador Canedo.



2007 - ISO 9001

•Conquista a pré-certificação ISO 9001 para o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).



2008 - FAZENDA VOVÓ MAFALDA

•Inicia o projeto em busca da autossuficiência energética, com o plantio de 732 hectares de floresta.
•Inicia projeto de avaliação de inventário de Gases de Efeito Estufa, conforme normativa pelo Protocolo de Quioto e ISO 14064.



2009 - PRÊMIO CREA

•Conquista o Prêmio CREA Goiás de Meio Ambiente, projeto da Lagoa de Tratamento com zona de raízes, que evita o descarte de água ao ribeirão. Recebe atestado, conforme Diretiva RoHS, por atender os protocolos internacionais na isenção de metais pesados em seu processo produtivo. Consolida o projeto de Redução de emissões de Gases com a implantação das Diretivas GEE.



2010 - ISO & JUNIOR ACHIEVEMENT

•Jaepel recebe a certificação ISO 9001:2008. Conquista Certificado ISO 14064 pela validação do inventário de gases de efeito estufa, transformando suas operações industriais carbono neutras até o ano de 2015. Conquista a aprovação do INMETRO com a Certificação de Produtos com proteção às chamas. Torna-se mantenedora da Junior Achievement Goiás.



2011 - FSC & PRRD

•Conquista a Certificação da Cadeia de Custódia e seus produtos recebem o selo FSC[®] (Forest Stewardship Council). Implanta o PRRD – Programa de Remuneração por Resultado e Desempenho para todos os colaboradores. Convidada a participar do Conselho Técnico de Segurança, Meio Ambiente e Inovação na ABTCP (Associação Brasileira Técnica em Celulose e Papel).

Em constante evolução

Alguns marcos importantes dos últimos anos ajudam a contar a história da evolução da Jaepel e mostram como nossas decisões de investimento, gestão e cultura organizacional se traduzem em resultados que podemos tocar, medir e celebrar.



2012 - AMPLIAÇÃO DE FÁBRICAS

- Amplia o parque industrial, aumentando a capacidade produtiva da fábrica de papel para 110 mil ton/ano e da fábrica de embalagens para 120 mil ton/ano.
- Participa da implementação da Lei 12.305 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.



2013 - START NOVA ONDULADEIRA

- Início da operação da nova Onduladeira Fosber.
- Manutenção e atualização do Inventário de Gases de Efeito Estufa, conforme Norma ISO 14064 dos anos de 2008 até 2013, evoluindo seu controle ao nível GHG Protocol Corporate Standard.
- Ampliação da capacidade produtiva de papéis através de novas tecnologias no processo químico e de secagem dos produtos.



2014 - AMPLIAÇÃO

- Ampliação da capacidade produtiva de embalagens, com aquisição de nova impressora, paletizadora e sistema de robotização para inserção de paletes.



2015 - CÓDIGO DE ÉTICA, BPF E NR12

- Investimento em segurança e sinalização com as implantações conforme NR12
- Lançamento do programa “Caminhos do Triunfo”
- Implantação do Código de Ética
- Manual de BPF – Boas Práticas de Fabricação – em atendimento a requisitos de clientes.



2016 - CELEBRAÇÃO DE 10 ANOS

- Comemorou 10 anos de atuação com recordes de produção e de índice de qualidade na avaliação de clientes.
- Investe em infraestrutura, modernização, capacitação e motivação.



2017 - CENTRO DE CONVIVÊNCIA

- Construção do Centro de Lazer e Convivência, um espaço pensado para oferecer bem-estar a todos os colaboradores.
- Novos recordes de produção.

Em constante evolução

Alguns marcos importantes dos últimos anos ajudam a contar a história da evolução da Jaepel e mostram como nossas decisões de investimento, gestão e cultura organizacional se traduzem em resultados que podemos tocar, medir e celebrar.



2018 - OPERAÇÃO BOBST

- Instalação da Impressora BOBST, que aumentou a capacidade de produção e possibilitou a impressão de embalagens menores com qualidade e mais velocidade.



2019 - DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS

- Início do Programa de Desenvolvimento de Lideranças com foco em aperfeiçoamento de competências dos gestores. Realizado com todas as áreas e participação de 50 líderes da indústria.



2020 - RECORDE HISTÓRICO DE PRODUÇÃO

- Produção recorde da Onduladeira, mesmo com a pandemia da Covid-19 em curso. Realizou extenso trabalho interno de prevenção à Covid-19 com foco em conscientização e realização de ações sociais junto às famílias da comunidade em situação de vulnerabilidade.



2021 - AÇÕES SOCIAIS

- Apoiou a comunidade atingida pela Covid-19, por meio de doação de cestas básicas que somaram mais de 30 toneladas, além de cobertores, máscaras de proteção, produtos de higiene e limpeza, leite e kits de alimentos para crianças.
- Direcionamento de 100% do limite de doação para entidades através das leis de incentivo.



2022 - NOVA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA

- Início da operação da nova Estação de Tratamento de Água, permitindo a diminuição da quantidade de água retirada do meio ambiente, assegurando a qualidade da água utilizada nos processos e a conformidade com nossos rigorosos padrões de qualidade de produção e critérios regulamentares.



2023 - JORNADA ESG, PROJETO GPTW E NOVAS CALDEIRAS

- Continuidade na gestão de sustentabilidade com vistas à implantação de uma jornada ESG.
- Investimento em novos equipamentos no laboratório de análise hídrica da Jaepel.
- Conquista da certificação GPTW (Great Place to Work).
- Início de operação das novas caldeiras no parque industrial.

Em constante evolução

Alguns marcos importantes dos últimos anos ajudam a contar a história da evolução da Jaepel e mostram como nossas decisões de investimento, gestão e cultura organizacional se traduzem em resultados que podemos tocar, medir e celebrar.



2024 - CONSTRUÇÃO DA FÁBRICA 2

• Iniciamos a construção da nova unidade industrial da Jaepel, planejada para ampliar nossa capacidade produtiva com processos mais eficientes e integrados. Desde o projeto, a fábrica foi pensada para otimizar recursos, priorizar a eficiência energética e fortalecer práticas alinhadas à economia circular.

RECONHECIMENTO GPTW

• Fomos novamente certificados pelo Great Place to Work, reforçando o compromisso com um ambiente de trabalho baseado em respeito, desenvolvimento e confiança. No ranking nacional, alcançamos a 39ª posição entre as médias empresas da indústria, além de sermos reconhecidos como uma das três melhores empresas para trabalhar na região Centro-Oeste.

2025 - FÁBRICA 2 EM OPERAÇÃO

• A nova unidade entrou em plena operação. Com tecnologia de ponta e processos automatizados, a Fábrica 2 ampliou nossa capacidade produtiva e fortaleceu nosso compromisso com eficiência industrial, qualidade e inovação.

GESTÃO PRODUTIVA INTEGRADA

• Também implantamos um sistema de gestão de classe mundial, conectando digitalmente nossas duas fábricas. Essa integração ampliou a sinergia entre as operações e elevou nosso padrão de controle sobre qualidade, uso de recursos e atendimento aos clientes.

PRÊMIO FIEG DE SUSTENTABILIDADE

• O ano foi marcado pelo reconhecimento público de nossa estratégia. Conquistamos o 1º lugar no Prêmio FIEG de Sustentabilidade, validando que o crescimento da Jaepel está alinhado à geração de valor econômico, social e ambiental.

São marcos que representam mais do que conquistas pontuais. Eles refletem uma trajetória contínua de evolução, na qual inovação, pessoas e responsabilidade caminham juntas na construção das próximas páginas da Jaepel.



Nossos Stakeholders

GRI 2-22 e 2-29

Na Jaepel, nossa cultura se expressa na forma como construímos valor com as pessoas e organizações que fazem parte da nossa jornada. Clientes, colaboradores, fornecedores, comunidades e parceiros integram uma rede de relações que sustenta o desenvolvimento do negócio.

Com os clientes, isso se traduz em qualidade, confiança e consistência. Para os colaboradores, significa um ambiente de respeito, segurança e oportunidades de desenvolvimento. Com fornecedores, parceiros e comunidades, buscamos relações baseadas em integridade, transparência e visão de longo prazo.

Acreditamos que a inovação nasce do encontro de diferentes perspectivas. Por isso, incentivamos a colaboração entre áreas, entre nossas unidades industriais e ao longo de toda a cadeia de valor. Nossa estratégia de desenvolvimento sustentável se materializa nessas relações.

O mapa a seguir demonstra como nossos compromissos com circularidade, redução de carbono e geração de impacto positivo se conectam aos diferentes públicos de interesse, orientando decisões e prioridades. É assim que a cultura da Jaepel se traduz no cotidiano: por meio do diálogo, da escuta ativa e da gestão estratégica das relações.

Desdobramento do Propósito Jaepel por Stakeholder

Parte Interessada	Foco Estratégico	Propósito em Ação	Valores Relacionados
Acionistas	Clientes & Governança	Gerar resultados sustentáveis com governança transparente e decisões baseadas em dados, integrando critérios ESG à performance econômica.	Responsabilidade, Integridade
Clientes	Clientes	Oferecer soluções personalizadas com qualidade assegurada e atendimento consultivo, antecipando exigências do mercado e otimizando embalagens para reduzir custos e impacto ambiental.	Satisfação do Cliente, Responsabilidade, Respeito ao Meio Ambiente
Colaboradores	Gente	Cultivar um ambiente de reconhecimento, desenvolvimento contínuo, segurança e inclusão, onde cada pessoa se sinta valorizada e parte da construção de um futuro melhor.	Valorização dos Colaboradores, Espírito de Equipe, Responsabilidade
Fornecedores	Fornecedores	Construir uma cadeia resiliente e ética, com critérios ESG claros, avaliação periódica e compartilhamento de melhores práticas para o desenvolvimento mútuo.	Integridade, Responsabilidade, Respeito ao Meio Ambiente
Representantes Comerciais	Gente	Capacitar nossa força comercial como embaixadora da marca, com treinamentos técnicos e em sustentabilidade, fortalecendo relações de confiança com clientes.	Espírito de Equipe, Satisfação do Cliente, Integridade
Sociedade Civil e Meio Ambiente	Comunidades & Impacto	Atuar em comitês setoriais, fóruns de sustentabilidade e projetos sociais, além de mapear e reduzir nossos impactos ambientais com transparência.	Respeito ao Meio Ambiente, Responsabilidade, Integridade
Comunidades Locais	Comunidades & Impacto	Gerar valor compartilhado e legado positivo, promovendo o desenvolvimento socioeconômico local através da geração de empregos qualificados, programas sociais cocriados e minimização ativa dos impactos operacionais.	Responsabilidade, Valorização dos Colaboradores, Espírito de Equipe
Instituições Financeiras	Financeiro	Demonstrar solidez e gestão de riscos, garantindo acesso a crédito competitivo com transparência sobre performance econômica e sustentabilidade.	Responsabilidade, Integridade
Governo e Reguladores	Mercado	Ir além do compliance, monitorando proativamente a legislação e participando da construção de políticas públicas industriais e ambientais.	Responsabilidade, Integridade, Respeito ao Meio Ambiente
Meio Ambiente	Impacto Ambiental	Incorporar a sustentabilidade ao negócio para reduzir a pegada ambiental, mitigar riscos climáticos e contribuir para a saúde dos ecossistemas locais.	Responsabilidade, Integridade, Respeito ao Meio Ambiente

Nosso Papel em Associações e Entidades de Classe

Atuação em fóruns estratégicos - Acreditamos que o desenvolvimento da indústria também se constrói de forma coletiva. Por isso, participamos ativamente de espaços de diálogo e articulação que contribuem para o fortalecimento do setor e para o avanço de agendas relevantes para a sociedade. Em 2025, ampliamos essa atuação em instâncias estratégicas:

GRI 2-28 e 2-29



ADIAL

Associação Pró Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás

Passamos a integrar o Grupo de Trabalho de ESG, contribuindo com reflexões e análises sobre temas que impactam a competitividade e a sustentabilidade das indústrias goianas.

FIG

Federação das Indústrias do Estado de Goiás

Passamos a compor o Comitê de Sustentabilidade, um espaço voltado à construção de iniciativas e propostas que incentivem práticas responsáveis e impulsionem o desenvolvimento do parque industrial do estado.

Conexão e Valor

Nesses fóruns, compartilhamos experiências, aprendemos com diferentes perspectivas e colaboramos para transformar desafios comuns em oportunidades de crescimento responsável para todo o setor.

Essa troca também fortalece nossa própria evolução. Os temas discutidos nesses ambientes retornam à Jaepel e inspiram o aprimoramento contínuo de nossas práticas, ampliando nossa capacidade de gerar valor compartilhado para a indústria, para as pessoas e para os territórios onde atuamos.



Empapel

Associação Brasileira de Empresas de Papel e Celulose;



Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG)



Federação dos Trabalhadores na Indústria e Agroindústria nos Estados de Goiás, Tocantins e Distrito Federal - (FTIAEG)



ADIAL
Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás

Sustentabilidade como Alicerce

GRI 3-1, 3-2 e 3-3

Nosso planejamento estratégico conecta nossa visão de longo prazo às decisões e práticas do dia a dia. A sustentabilidade orienta esse caminho, ajudando a direcionar prioridades e investimentos que fortalecem o desenvolvimento do negócio e ampliam nosso impacto positivo. Para apoiar esse processo, revisamos em 2023 os temas materiais que orientam nossa estratégia de sustentabilidade. Essa revisão seguiu uma metodologia estruturada, conduzida em quatro etapas.

Primeiro, analisamos o contexto do negócio e identificamos os principais impactos associados às nossas operações e à cadeia de valor. Em seguida, ouvimos nossos públicos de interesse – acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, comunidades e entidades setoriais – por meio de entrevistas e questionários, buscando compreender suas percepções e expectativas.

Na terceira etapa, priorizamos os temas a partir de dois critérios principais: a relevância para os stakeholders e a significância dos impactos relacionados às nossas atividades. Por fim, os resultados foram consolidados e validados pela Diretoria da companhia.

Um processo que orienta a forma como definimos prioridades, estruturamos nossas iniciativas e acompanhamos nossa evolução. Com esse entendimento, fortalecemos a capacidade da Jaepel de gerar valor econômico, social e ambiental de forma integrada.

Temas Materiais

GRI 3-1, 3-2 e 3-3

	GRI Relacionado (com adições 2025)	ODS Relacionado
Conduta Empresarial	GRI 2-23, GRI 205, GRI 206	 
Práticas de Controle e Gestão	GRI 418, GRI 2-27, GRI 419	 
Recursos Hídricos	GRI 303	  
Relações e Práticas de Trabalho	GRI 401, GRI 403, GRI 404	 
Promoção de Responsabilidade de Social na Cadeia de Valor	GRI 204, GRI 308, GRI 414	 
Mudanças Climáticas	GRI 305, GRI 302	 

Metas Agenda 2030

- Compromisso com a Ética e a Integridade
- Certificação ISO 27001 – Tecnologia da informação.
- Programa de Redução de Consumo de Água (por ton. produzida).
- Ranking GPTW Nacional entre melhores empresas (segmento Indústria).
- 100% dos fornecedores críticos no Programa de Gestão Sustentável da Cadeia de Fornecimento.
- Programa de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e inventário dos escopos 1, 2 e 3.

Maturidade de Práticas ESG GRI 3-3



E1
Elementar



E2
Não Integrado



E3
Gerencial



E4
Estratégico



E5
Transformador

Conforme ABNT PR2030

Ambiental E3 – Gerencial	Social E3 – Gerencial	Governança E3/E4 – Gerencial c/ avanço estratégico
<ul style="list-style-type: none"> • Captação pluvial: 22 milhões de litros • Matriz 98% renovável • 98% fibras recicladas • Projeto "Vida ao Resíduo" (Prêmio FIEG) 	<ul style="list-style-type: none"> • +319% contratações femininas • Programas de liderança e jovens • SST estruturada (SIPAT, NRs) • Canal de Ética ativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Comitê de Sustentabilidade ativo • Materialidade com stakeholders • Gestão de riscos com critérios ESG • Relatório GRI voluntário

Estágio segundo a ABNT PR 2030

A norma ABNT PR 2030 estabelece cinco níveis de maturidade para a gestão de práticas ESG nas organizações: Elementar, Não Integrado, Gerencial, Estratégico e Transformador. A partir da análise das iniciativas e resultados alcançados em 2025, a Jaepel se encontra em um estágio Gerencial avançado (E3), já apresentando elementos consistentes do nível Estratégico (E4).



Pilar Ambiental (E)

A gestão ambiental está estruturada e integrada às operações. Entre os avanços, destacam-se programas consolidados de gestão hídrica – com captação de água da chuva que já ultrapassa 22 milhões de litros –, uma matriz energética predominantemente renovável, baseada em biomassa e energia hidrelétrica, e práticas de gestão de resíduos que incluem coprocessamento industrial.

O projeto Vida ao Resíduo, reconhecido com o Prêmio FIEG de Sustentabilidade em 2025, reforça esse compromisso. A circularidade também está no centro do modelo produtivo da empresa, com 98% das fibras utilizadas provenientes de material reciclado.

Essas iniciativas são monitoradas e reportadas de forma sistemática. Como próximo passo de evolução, a empresa trabalha para realizar seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), etapa importante para avançar na gestão climática.



Pilar Social (S)

As práticas sociais da Jaepel estão consolidadas em nível gerencial e avançam progressivamente para uma abordagem mais estratégica. Mantemos programas estruturados de saúde e segurança no trabalho, incluindo a realização anual da SIPAT e treinamentos regulares relacionados às Normas Regulamentadoras (NRs).

Também investimos no desenvolvimento de pessoas, por meio da formação de lideranças e do incentivo à inclusão de jovens no mercado de trabalho, como o Programa Conecta Jovem. A integridade das relações se fortalece com canais formais de escuta e denúncia, como o Canal de Ética.

No campo da diversidade, a empresa registrou um avanço significativo em 2025, com crescimento de 319% nas contratações femininas.



Pilar Governança (G)

A governança é o pilar que apresenta maior nível de maturidade estratégica na Jaepel. O Comitê de Sustentabilidade está institucionalizado e reúne representantes de diferentes áreas da empresa, fortalecendo a integração da agenda ESG à gestão corporativa.

O processo de definição de temas materiais foi construído com base no diálogo com stakeholders, e a gestão de riscos incorpora princípios alinhados à ISO 31000. Em paralelo, a empresa passou a publicar voluntariamente seu Relatório de Sustentabilidade, alinhado às diretrizes da GRI e conectado aos ODS.

Próximos passos

A Jaepel já conta com planos estruturados, práticas consolidadas e liderança engajada na integração da sustentabilidade à estratégia do negócio. Para avançar do estágio Estratégico (E4) em direção ao nível Transformador (E5), a empresa prioriza alguns movimentos importantes:

- Concluir o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE);
- Aprofundar a análise de dupla materialidade;

2024

Ambiental



Social



73%

445 itens de ESG verificados
16 não aplicáveis
327 práticas aderentes
102 oportunidades

Governança

2025

Ambiental



Social



78%

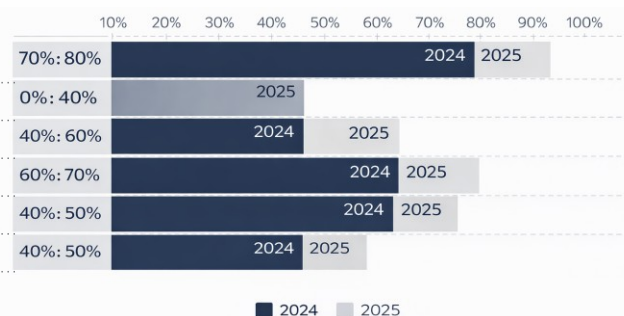
445 itens de ESG verificados
19 não aplicáveis
347 práticas aderentes
79 oportunidades

Governança

Ponto de verificação

- 2027: Programa de Ética
- 2028: ISO 27001
- 2028: Redução do consumo de água
- 2029: GPTW Top 20
- 2030: 100% fornecedores críticos
- 2030: Programa de Redução GEE

Evolução - 2024: 2025



Visão sobre impactos e gestão ESG

GRI 2-24, 3-1, 3-2 e 3-3

Compromissos permanentes com gestão de água, energia, resíduos e emissões, aliados a um ambiente de trabalho seguro e ético. A análise de materialidade, com diálogo com stakeholders, orienta as prioridades da Jaepel, integrando metas ao planejamento estratégico.

0	Tema Material & Critério (ISO 2030)	Impacto (Negativo / Positivo) & Partes Interessadas	Alinhamento (ODS / GRI)	Ação Jaepel & Período	Resultado Esperado
E	Mudanças Climáticas <i>Mitigação de Emissões de GEE</i>	Negativo: Emissões de GEE, SOx, NOx, partículas. Positivo: Investimento em tecnologias de redução. Partes: Atmosfera, Operações, Governo, Comunidades.	ODS: 9, 12, 13 GRI: 305-1 a 305-5	Redução de Emissões (2024-2030)	Inventário concluído; medidas de redução implementadas.
	Mudanças Climáticas <i>Eficiência Energética</i>	Negativo: Consumo elevado de energia. Positivo: Melhoria da eficiência produtiva. Partes: Atmosfera, Operações, Governo, Comunidades.	ODS: 7, 9, 12, 13 GRI: 302-1, 302-3, 302-4	Otimização do Uso de Energia (2024-2028)	Redução de custos e impacto ambiental.
	Gestão de Recursos Hídricos <i>Uso Sustentável da Água</i>	Negativo: Alto consumo industrial; risco de escassez. Positivo: Implementação de práticas de uso eficiente. Partes: Água, Meio Ambiente, Comunidades, Operações.	ODS: 6, 12 GRI: 303	Redução do Consumo / Reúso de Água (2024-2028)	Programa de gestão hídrica eficiente implementado.
	Biodiversidade <i>Conservação e Uso Sustentável</i>	Negativo: Risco indireto pelo uso de recursos florestais. Positivo: Uso de matéria-prima reciclada preserva ecossistemas. Partes: Meio Ambiente, Comunidades, Fornecedores.	ODS: 6, 13, 14, 15, 17 GRI: 304-1 a 304-3	Apoio à Revitalização do Rio Meia Ponte (2024-2028)	Conclusão de estudo e apoio a projetos de recuperação.
	Gestão Ambiental <i>Prevenção da Poluição</i>	Negativo: Efeito no balanço hídrico, degradação de solo, vulnerabilidade a incêndios. Positivo: Absorção de CO2; geração de emprego local. Partes: Meio Ambiente, Comunidades, Fornecedores.	ODS: 6, 12, 13, 14, 15 GRI: 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307	Melhoria Contínua das Práticas (2024-2028)	Aprimoramento dos processos; busca das práticas ISO 14001.
	Gestão Ambiental <i>Controle de Ruídos</i>	Negativo: Ruído impacta a saúde de colaboradores, comunidade e fauna. Positivo: Implementação de tecnologias de isolamento e manutenção. Partes: Meio Ambiente, Colaboradores, Comunidades.	ODS: 12 GRI: 403	Instalação de Silenciadores (2024)	Atendimento à legislação; redução do impacto sonoro.
	Economia Circular <i>Gestão de Resíduos</i>	Positivo: Uso de matérias-primas recicladas, preservando ecossistemas naturais. Negativo: Resíduos industriais. Dificuldade em garantir ciclo fechado de reciclagem. Partes: Meio Ambiente, Colaboradores, Comunidades e Fornecedores.	ODS: 8, 9, 12, 13 GRI: 301, 302, 303, 306, 307	Melhoria Contínua das Práticas (2024-2027)	Aprimoramento da gestão, monitoramento e destinação.

0	Tema Material & Critério (ISO 2030)	Impacto (Negativo / Positivo) & Partes Interessadas	Alinhamento (ODS / GRI)	Ação Jaepel & Período	Resultado Esperado
S	Relações e práticas de trabalho <i>Saúde e Segurança Ocupacional</i>	Negativo: Riscos operacionais e exposição a condições adversas. Positivo: Melhoria das condições de segurança e bem-estar. Partes: Colaboradores, Acionistas, Clientes, Governo.	ODS: 3, 8 GRI: 403	Melhoria das Práticas de SST (2024-2027)	Aprimoramento contínuo; busca das práticas ISO 45001.
	Relações e práticas de trabalho <i>Qualidade de Vida no Trabalho</i>	Negativo: Riscos à SST; possível desgaste físico/emocional. Positivo: Redução de riscos ergonômicos; clima organizacional positivo. Partes: Colaboradores, Acionistas, Clientes, Governo.	ODS: 8, 10 GRI: 403	Projeto "Espaços que Transformam" (2024-2025)	Ambientes mais acolhedores e propícios ao bem-estar.
	Relações e práticas de trabalho <i>Qualidade de Vida no Trabalho</i>	Negativo: Riscos à SST; possível desgaste físico/emocional. Positivo: Redução de riscos ergonômicos; clima organizacional positivo. Partes: Colaboradores, Acionistas, Clientes, Governo.	ODS: 3, 8, 10 GRI: 401, 403, 404, 405	Elevar o Índice GPTW (2024-2029)	Figurar entre as melhores do setor no ranking GPTW.
	Diversidade e Inclusão <i>Desenvolvimento Profissional</i>	Negativo: Menor representatividade de alguns grupos. Positivo: Ambiente respeitoso; promoção de oportunidades iguais. Partes: Colaboradores, Acionistas, Comunidade.	ODS: 4, 8, 10 GRI: 401, 402, 405, 406	Programa de Média Liderança (2026)	Ampliação do programa e desenvolvimento de competências.
	Responsabilidade na cadeia de valor <i>Relacionamento com Fornecedores</i>	Negativo: Complexidade na avaliação e monitoramento. Positivo: Compromisso com responsabilidade social na cadeia. Partes: Fornecedores, Governo, Clientes.	ODS: 8, 12, 15 GRI: 204, 308, 414	Gestão Sustentável da Cadeia (2024-2030)	Implementação de melhores práticas de homologação.

0	Tema Material & Critério (ISO 2030)	Impacto (Negativo / Positivo) & Partes Interessadas	Alinhamento (ODS / GRI)	Ação Jaepel & Período	Resultado Esperado
G	Governança Corporativa <i>Estratégia ESG</i>	Negativo: Complexidade administrativa; resistência a mudanças. Positivo: Práticas que promovem transparência, ética e confiança. Partes: Acionistas, Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Governo.	ODS: 8, 12, 13, 16, 17 GRI: 102, 103, 201, 205, 300, 400	Programa Governança ESG (2024-2030)	Comitê ESG ativo; adesão ao GRI e Pacto Global.
	Conduta Empresarial <i>Compliance e Integridade</i>	Negativo: Complexidade administrativa; resistência a mudanças. Positivo: Cultura de ética, transparência e clima positivo. Partes: Acionistas, Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Governo.	ODS: 16 GRI: 205, 419	Programa de Ética (2024-2027)	Fortalecimento da cultura de ética e transparência.
	Práticas de controle e gestão <i>Controles Internos</i>	Negativo: Complexidade administrativa; resistência a mudanças. Positivo: Garante sustentabilidade, resiliência e eficiência operacional. Partes: Acionistas, Colaboradores.	ODS: 8, 12, 16 GRI: 102, 103, 205, 307, 419	Práticas ISO 31000 (2024-2028)	Melhorias na gestão de riscos corporativos.
	Práticas de controle e gestão <i>Monitoramento Regulatório</i>	Negativo: Mudanças frequentes nas regulamentações afetam o planejamento. Positivo: Segurança jurídica e previsibilidade. Partes: Acionistas, Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Governo.	ODS: 8, 12, 16 GRI: 102, 205, 419	Compliance Legal (2024-2026)	Programa de conformidade legal concluído.
	Práticas de controle e gestão <i>Gestão da Segurança da Informação</i>	Negativo: Complexidade administrativa; resistência a mudanças. Positivo: Ambiente seguro com processos otimizados. Partes: Acionistas, Colaboradores.	ODS: 9 GRI: 103, 418-1	Melhoria Contínua da Segurança (2025-2028)	Consolidação de práticas; busca da ISO 27001.

Evolução das ações

GRI 2-25, 3-1, 3-2 e 3-3

Pilar	Tema Material & Critério (ISO 2030)	Ação Jaepel & Período	Evolução	Marcos e Resultados Alcançados em 2025
E	Mudanças Climáticas <i>Mitigação de Emissões de GEE</i>	Redução de Emissões (2024-2030)	50%	Foco em ações diretas: Modernização Caldeiras concluída. Conclusão da fábrica 2. Início da troca gradativa de empilhadeiras a gás fáb. 1 por modelos elétricos (Fábrica 2 já opera 100% com frota elétrica). Planejamento do Inventário GEE definido para execução (escopos 1 & 2: 2026/27; escopo 3: 2028/29).
	Mudanças Climáticas <i>Eficiência Energética</i>	Otimização do Uso de Energia (2024-2028)	60%	Investimento em tecnologia: Fábrica 2 equipada com máquinas de alta eficiência energética desde sua concepção. Estudo de viabilidade iniciado para replicar ganhos na Fábrica 1.
	Gestão de Recursos Hídricos <i>Uso Sustentável da Água</i>	Redução do Consumo / Reuso de Água (2024-2028)	60%	Infraestrutura sustentável: Sistema de captação de água da chuva instalado na Fábrica 2 para uso industrial. Estudo de viabilidade para reuso de água em andamento.
	Biodiversidade <i>Conservação e Uso Sustentável</i>	Apoio à Revitalização do Rio Meia Ponte (2024-2028)	60%	Protagonismo e Reconhecimento: Participação ativa no CBH do Rio Meia Ponte rendeu reconhecimento público da FIEG e homenagem na Câmara Municipal de Goiânia. Indicada pela Presidência do CBHMR para compor o Comitê Federal da Bacia do Parnaíba. Parceria com a Câmara Municipal em projetos de revitalização.
	Gestão Ambiental <i>Prevenção da Poluição</i>	Melhoria Contínua das Práticas (2024-2028)	40%	Planejamento estratégico: Projeto de certificação ISO 14001 (2028/2029). Foco na manutenção e melhoria contínua dos controles operacionais existentes.
	Gestão Ambiental <i>Controle de Ruídos</i>	Instalação de Silenciadores (2024)	100%	Conformidade comprovada: Projeto do silenciador concluído em 2024 e verificado por parte independente em 2025. Fábrica 2 implantada com equipamentos mais eficientes (ruído).
	Economia Circular <i>Gestão de Resíduos</i>	Melhoria Contínua das Práticas (2024-2027)	70%	Inovação no processo: Consolidação da política de Aterro Zero via coprocessamento. Início do projeto piloto para compostagem do lodo da ETE. Maior maturidade na segregação e rastreabilidade.
S	Relações e práticas de trabalho <i>Saúde e Segurança Ocupacional</i>	Melhoria das Práticas de SST (2024-2027)	50%	Foco na conformidade legal: Atenção à implementação das NR-1 e NR-7 (novas regras). Certificação ISO 45001 planejada para 2028.
	Relações e práticas de trabalho <i>Qualidade de Vida no Trabalho</i>	Projeto "Espaços que Transformam" (2024-2025)	100%	Infraestrutura concluída: Melhorias na Fábrica 1 concluída em 2024; Fábrica 2 inaugurada com espaços modernos, incluindo nova sala de treinamentos e área de convivência.
	Relações e práticas de trabalho <i>Qualidade de Vida no Trabalho</i>	Elevar Índice GPTW (2024-2029)	Contínuo	Governança estabelecida: Grupo de trabalho de Cultura e Clima formalizado para conduzir pesquisas e planos de ação.
	Diversidade e Inclusão <i>Desenvolvimento Profissional</i>	Programa de Média Liderança (2025)	60%	Capacitação executada: Realizados os programas "Na Prática" (alta performance) e "Liderança Transformacional" (alta gestão) para colaboradores de diversos níveis.
	Responsabilidade na cadeia de valor <i>Relacionamento com Fornecedores</i>	Gestão Sustentável da Cadeia (2024-2030)	70%	Critérios ESG implementados: Processo de homologação revisado com critérios ambientais e sociais. 95,5% dos fornecedores críticos avaliados. Início da ampliação do quadro de fornecedores monitorados.
G	Governança Corporativa <i>Estratégia ESG</i>	Programa Governança ESG (2024-2030)	70%	Estrutura consolidada e integrada: Comitê ESG em pleno funcionamento. Alinhamento do planejamento estratégico aos requisitos da ABNT PR 2030. Integração formal dos aspectos ESG e do apetite a risco no Plano Estratégico. Relatório alinhado ao GRI. Processo de adesão ao Pacto Global da ONU em andamento. 1º Lugar no Prêmio FIEG de Sustentabilidade fortaleceu o engajamento. Estudo sobre o impacto da Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB) iniciado.
	Conduta Empresarial <i>Compliance e Integridade</i>	Programa de Ética (2024-2027)	80%	Excelência em Integridade: Adesão bem-sucedida ao 'Pacto Brasil pela Integridade', obtendo nota máxima. Análise de impactos dos riscos trabalhistas, de SST, meio ambiente, LGPD, integridade e anticorrupção concluída. Revisão ampliada do Código de Ética, criação da Política de Sanções, revisão do Canal de Ética e dos contratos de prestação de serviços.
	Práticas de controle e gestão <i>Controles Internos</i>	Práticas ISO 31000 (2024-2028)	40%	Monitoramento ativo: Implementação do Comitê SMA para monitoramento amplo do cumprimento de ações regulamentares em Saúde, Segurança e Meio Ambiente.
	Práticas de controle e gestão <i>Monitoramento Regulatório</i>	Compliance Legal (2024-2027)	60%	Estrutura implementada: Práticas baseadas na ABNT NBR ISO 31000 implementadas, gerando melhorias concretas na gestão de riscos da empresa.
	Práticas de controle e gestão <i>Gestão da Segurança da Informação</i>	Melhoria Contínua da Segurança (2025-2028)	40%	Base estabelecida: Diagnóstico para ISO 27001 concluído. Política de segurança da informação em processo de revisão/ ampliação. Início do programa de implementação de melhorias para a futura certificação.

Capitais Jaepel

Acreditamos que crescer de forma consistente significa equilibrar resultados econômicos com responsabilidade ambiental e social. Aprofundamos, na Jaepel, essa visão ao fortalecer a conexão entre nossos valores – sustentabilidade, transparência, responsabilidade e inovação – e os capitais que sustentam nossa operação.

Nossa forma de gerar valor considera seis dimensões que se complementam: capital natural, humano, intelectual, manufaturado, financeiro e social e de relacionamento. Cada uma delas representa recursos, capacidades e vínculos que tornam possível o desenvolvimento do negócio e orientam nossas decisões no presente e no longo prazo.

Cuidar do capital natural significa conduzir nossas operações com foco em eficiência no uso de recursos e na ampliação de práticas de circularidade. O capital humano reflete o investimento nas pessoas que constroem a Jaepel diariamente, promovendo segurança, desenvolvimento e um ambiente de trabalho respeitoso e colaborativo.

GRI 2-22



O capital intelectual se manifesta na forma como organizamos conhecimento, fortalecemos nossa governança e estimulamos a inovação. Já o capital manufaturado traduz a evolução de nossa estrutura industrial e de nossos processos produtivos, com foco em qualidade, tecnologia e eficiência.













O capital financeiro sustenta a solidez necessária para investir com responsabilidade e garantir a continuidade do negócio. E o capital social e de relacionamento se expressa nas conexões que construímos com clientes, fornecedores, comunidades e instituições, ampliando a confiança e o valor compartilhado.

É a integração entre esses capitais que orienta a evolução da Jaepel. Uma forma de gestão que conecta estratégia, operação e impacto – e que nos permite seguir escrevendo novas páginas de desenvolvimento responsável.

Capital natural, humano, intelectual, manufaturado, financeiro e social e de relacionamento.



Capitais Jaepel

Capital	Recursos e Insumos	Valores Jaepel	Resultados e Evolução 2025	Partes Envolvidas
 Natural	Gestão hídrica, efluentes, clima, resíduos	Ecoeficiência; Economia circular; Inovação sustentável; Conformidade ambiental	<ul style="list-style-type: none"> • Captação pluvial na Fábrica 2 • Projeto-piloto de compostagem do lodo da ETE • Avanço do Aterro Zero (coprocessamento) • Transição de frota para elétrica 	Meio ambiente, comunidades, fornecedores, órgãos reguladores
 Humano	630 colaboradores, 19 prestadores, 27 jovens aprendizes, 3 estagiários	Segurança e bem-estar; Desenvolvimento contínuo; Diversidade e inclusão; Reconhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão do projeto "Espaços que Transformam"(F2) • Programas de liderança ("Na Prática", "Liderança Transformacional") • Atenção às NR-1 e NR-7 • Formalização do Comitê de Cultura e Clima 	Colaboradores, famílias, comunidade local
 Intelectual	Gestão de riscos, compliance, conhecimento organizacional	Gestão estratégica do conhecimento; Inovação; Governança robusta	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de gestão de riscos (ISO 31000) • Diagnóstico para ISO 27001 • Integração de riscos ESG ao planejamento • Operação do Comitê ESG 	Acionistas, lideranças, colaboradores, clientes
 Manufatura	Complexo industrial expandido (F1 e F2)	Qualidade; Eficiência; Segurança operacional; Tecnologia e automação	<ul style="list-style-type: none"> • Plena operacionalização da Fábrica 2 • Sistema integrado de gestão da produção • Redução de ruído (silenciadores) • Maior controle e rastreabilidade 	Colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas
 Financeiro	Gestão de recursos, investimentos, captações	Solidez; Alocação estratégica de capital; Transparência	<ul style="list-style-type: none"> • Investimentos concretizados (F2, sistema de gestão) • Busca por linhas de crédito sustentáveis • Transparência via relatório GRI 	Acionistas, instituições financeiras, órgãos reguladores
 Social e Relacionamento	+12.700 pessoas impactadas diretamente + R\$ 2 milhões investidos	Ética; Diálogo; Valor compartilhado; Responsabilidade social	<ul style="list-style-type: none"> • 1º lugar no Prêmio FIEG de Sustentabilidade • Revisão de fornecedores com critérios ESG (95,5%) • Atuação em comitês setoriais (ADIAL, FIEG, CBH) • Reconhecimento público por atuação social 	Comunidades, clientes, fornecedores, sociedade civil, governo
 Natural		Os recursos ambientais (água, ar, solo, biodiversidade) que utilizamos e nos comprometemos a preservar.		
 Humano		As pessoas da Jaepel: suas competências, saúde, bem-estar e desenvolvimento.		
 Intelectual		O conhecimento, a inovação, os processos e a reputação que sustentam nosso negócio ao longo do tempo.		
 Manufatura		Nossa infraestrutura industrial, processos de produção e tecnologia, focados em qualidade e eficiência.		
 Financeiro		A gestão econômico-financeira que garante solidez, investimentos responsáveis e crescimento sustentável.		
 Social e Relacionamento		A qualidade e a ética dos nossos relacionamentos com comunidades, clientes, fornecedores e demais públicos.		

Processo Produtivo

Fábrica 2

A concretização de um projeto estratégico da Jaepel

Nesse ano, conseguimos alcançar um marco importante em nossa trajetória de evolução. Em março, entrou em operação a Fábrica 2, resultado do maior projeto de expansão já realizado pela empresa. A nova unidade amplia nossa capacidade produtiva e incorpora tecnologia, automação e processos integrados que elevam o padrão de eficiência da operação.

Planejamento, construção e aprendizado

A construção da Fábrica 2 mobilizou centenas de profissionais e foi conduzida com atenção rigorosa à segurança, à organização dos processos e à eficiência operacional. Ao longo desse percurso, não apenas erguemos uma nova estrutura industrial. Também formamos equipes, testamos tecnologias e ampliamos o conhecimento que sustenta a evolução contínua da Jaepel.

Esse processo consolidou nossa cultura de aprendizado e colaboração, preparando a empresa para operar em um novo patamar produtivo e seguir escrevendo as próximas páginas de sua trajetória.

GRI 2-6 e 2-22



A Fábrica 2 representa mais do que um novo complexo industrial. Concretiza um passo relevante na forma como planejamos o crescimento do negócio. Pensada desde o início para integrar produtividade, qualidade e responsabilidade ambiental, a unidade fortalece nossa capacidade de atender o mercado com agilidade, consistência e inovação.

"Não operamos em setores isolados, mas como partes de um ecossistema integrado. A sustentabilidade anda de mãos dadas com a inovação; a valorização das pessoas é pré-requisito para a excelência no atendimento; e a logística eficiente é parceira do respeito ao meio ambiente. Em 2025, enfrentamos e superamos o desafio da implantação da Fábrica 2, um projeto que elevou nosso patamar tecnológico, de qualidade e de sustentabilidade."

Eduardo Moraes Silva, Gerente Industrial Jaepel



01

2023
Decisão
Estratégica



03

2025
Conclusão



02

2024
Início das Obras



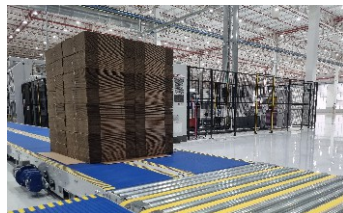
05

2025
Primeiros
Resultados



04

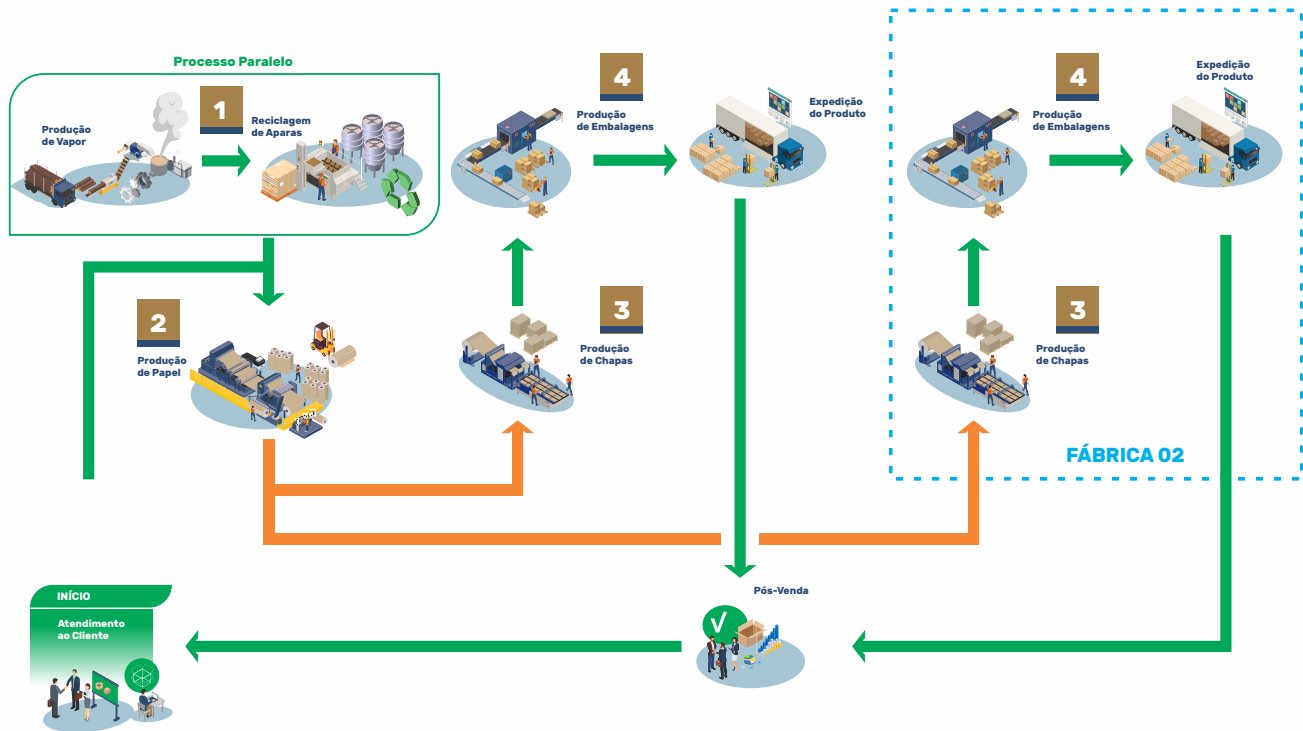
2025 - Mar
Plena Operação



O conhecimento acumulado nessa jornada em engenharia, operação, gestão e pessoas, já está incorporado ao nosso dia a dia. A Fábrica 2 é a base sobre a qual seguimos construindo nossa trajetória.

O aprendizado construído ao longo dessa jornada – em engenharia, operação, gestão e desenvolvimento de pessoas – agora já está escrito em nosso cotidiano. Consolida a base que seguimos, ampliando capacidades, fortalecendo processos e escrevendo as próximas páginas de nossa trajetória.

Ampliação do Parque Industrial



1 Transformamos aparas pré e pós-consumo.

2 Produção de papel (coproduto interno) e bobinas de papel reciclado de alta performance.

3 Fluxo contínuo e otimizado - papel segue para as fábricas de embalagens (fábrica 1 e 2) conversão em chapas de papelão ondulado.

4 Produção de soluções personalizadas de embalagem.

Qualidade e satisfação do cliente

GRI 2-22, 2-6



O cliente no centro da geração de valor

Na Jaepel, colocamos o cliente no centro do valor. Isso significa orientar decisões estratégicas a partir da confiança construída em cada relacionamento. Em 2025, esse compromisso ganhou ainda mais relevância em um período de transformação operacional marcado pela expansão da capacidade produtiva e pela modernização de processos.

A entrada em operação da Fábrica 2, a implantação de novos sistemas de gestão da cadeia produtiva e os avanços em automação representaram um passo importante na evolução da empresa. Essas iniciativas ampliaram nossa capacidade instalada e fortaleceram a integração entre processos, elevando os níveis de eficiência, agilidade e rastreabilidade.

Com isso, a empresa não apenas ampliou sua operação, mas também aprimorou a forma de entregar valor aos nossos clientes. Os primeiros resultados já se refletem em processos mais robustos, maior capacidade de atendimento e bases consistentes para os próximos ciclos de desenvolvimento da Jaepel.



Transparência que fortalece relações

Acreditamos que relações duradouras se constroem com diálogo e transparência. Por isso, realizamos anualmente uma pesquisa de satisfação com clientes, um processo estruturado que reúne percepções sobre qualidade dos produtos, pontualidade nas entregas, atendimento e aderência às necessidades do mercado.

As informações obtidas orientam nossas decisões e direcionam melhorias em processos e serviços, cristalizando a confiança com nossos parceiros.

A pesquisa funciona tanto como indicador de desempenho quanto como instrumento de escuta ativa. A seguir, apresentamos a evolução do índice de satisfação dos clientes nos últimos três anos. Esse acompanhamento constitui uma ferramenta permanente de aprendizado.

Ele revela onde avançamos e indica caminhos concretos para aprimorar continuamente a forma como geramos valor para nossos clientes.

	ANO	SATISFAÇÃO
Implementação de novo modelo estruturado de avaliação.	2023	4.6
Consolidação da métrica em um período de mudanças operacionais.	2024	4.5
Período de conclusão da Fábrica 2 e do novo sistema integrado de gestão.	2025	4.2

* O índice de 2025 reflete o período de adaptação natural à nova operação da Fábrica 2 e à integração dos sistemas de gestão. Ajustes temporários foram necessários para consolidar os ganhos de longo prazo - e os primeiros meses de 2026 já apontam recuperação consistente, confirmando a solidez das melhorias implementadas.

Capacidade ampliada e relações fortalecidas

A evolução da estrutura industrial da Jaepel amplia nossa capacidade de apoiar o crescimento de nossos clientes.

GRI 2-6



Com a entrada em operação da Fábrica 2 e a integração de novos sistemas produtivos, passamos a operar com maior eficiência, consistência e capacidade de resposta. Esse avanço se traduz em três frentes principais:

1. Qualidade dos produtos, assegurada por processos automatizados e por um controle rigoroso das etapas produtivas;
2. Responsabilidade ambiental, presente no uso de matérias-primas recicladas e na busca contínua por eficiência no uso de recursos e redução de impactos ao longo da cadeia;
3. Capacidade de atendimento, ampliada por uma operação integrada que fortalece nossa presença no mercado e sustenta o alcance nacional da empresa.

Essa nova etapa também ratifica a forma como nos relacionamos com nossos clientes. Com uma estrutura produtiva mais robusta e integrada, ampliamos nossa capacidade de desenvolver soluções que atendam às necessidades específicas de cada parceiro.

Soluções customizadas e evolução tecnológica

No último trimestre de 2025, iniciamos a estruturação de um novo núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). A iniciativa busca transformar a plataforma tecnológica construída com a Fábrica 2 em soluções cada vez mais eficientes e alinhadas às demandas do mercado.

O processo já envolve a definição de diretrizes, a reorganização de talentos internos e a prospecção de novas possibilidades tecnológicas, preparando a empresa para ampliar sua capacidade de inovação nos próximos anos.

Cocriação e escuta contínua

Também fortalecemos nossas relações por meio da colaboração direta entre equipes técnicas e comerciais. O trabalho conjunto envolve o desenvolvimento de soluções em parceria, a ampliação dos canais de interação e a realização de visitas técnicas que permitem compreender de forma mais profunda as necessidades de cada operação. Com mais de duas décadas de experiência, utilizamos esse diálogo permanente para transformar conhecimento aplicado em melhorias de produto, processo e atendimento.

Pré e Pós-venda orientado à melhoria contínua

A assistência pré e pós-venda integra esse modelo de relacionamento. A atuação das equipes acompanha o desempenho das soluções implementadas, identifica oportunidades de aprimoramento e alimenta os processos internos de inovação com dados e aprendizados provenientes da prática. Ao longo de 2025, essa dinâmica contribuiu para fortalecer relações de longo prazo e ampliar a confiança construída com nossos clientes.

Com a consolidação da nova capacidade industrial, o aprofundamento do diálogo com o mercado e o início da estruturação do núcleo de P&D, a Jaepel encerra o ano preparada para avançar em novos ciclos de desenvolvimento. Essas iniciativas criam bases sólidas para as entregas previstas para 2026 e reforçam nosso papel como parceiros no crescimento de nossos clientes.



Sustentabilidade como Alicerce

Em nossa empresa a inovação está diretamente ligada à forma como organizamos nossos processos e nossa cadeia de valor. Cada embalagem é desenvolvida para cumprir sua função e, ao mesmo tempo, manter o potencial de retornar ao ciclo produtivo.

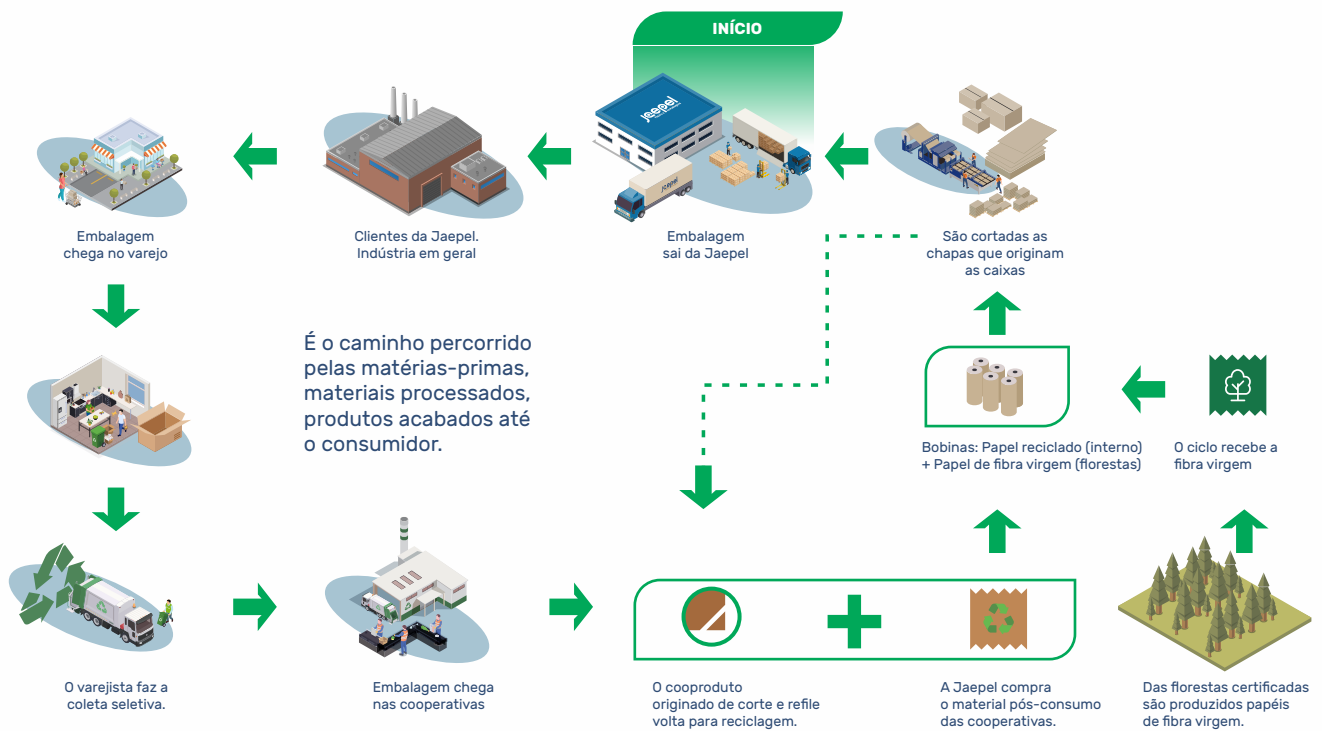
Operamos em fluxo contínuo. As embalagens que chegam ao mercado protegem produtos e apoiam a logística de nossos clientes.

GRI 2-6

Após o uso, parte significativa desse material retorna à cadeia por meio de cooperativas e empresas especializadas em reciclagem, que recolhem e destinam as aparas para reintegração ao processo produtivo.

É dessa lógica de circularidade que nasce nosso compromisso com uma produção responsável e com a geração de impacto positivo.

Círculo Virtuoso da Economia Circular



Ciclo fechado que transforma resíduo em recurso

1. Entrega ao mercado

Embalagens cumprem sua função de proteger e agregar valor aos produtos de nossos clientes.

2. Coleta e recuperação

Após o uso, as embalagens são reinseridas no ciclo por meio de cooperativas e empresas de reciclagem parceiras.

3. Reintegração ao processo

Adquirimos aparas pós-consumo e as transformamos em matéria-prima nobre.

4. Renascimento industrial

Em nossas fábricas, o material reciclado dá origem a novas bobinas de papel de alta qualidade.

5. Nova vida útil

As bobinas são convertidas em chapas de papelão ondulado e, posteriormente, em caixas e embalagens personalizadas.

6. Retorno ao mercado - O ciclo se reinicia, gerando impacto positivo em três dimensões:

- Ambiental: redução da extração de recursos, desvio de resíduos de aterros e menor pegada de carbono;
- Social: apoio a cooperativas e geração de renda para centenas de famílias;
- Econômico: otimização de custos e oferta de embalagens com valor sustentável comprovado.

Relacionamento com fornecedores

GRI 2-23, 308-1, 308-2, 403-7, 408-1, 409-1, 414-1 e 414-2

A atuação da Jaepel depende de uma rede de parceiros que compartilham valores e responsabilidades ao longo da cadeia de valor. Fortalecer o relacionamento com fornecedores e promover práticas responsáveis na cadeia de suprimentos é parte essencial da condução do nosso negócio.

Em 2025, avançamos no Programa de Gestão Sustentável da Cadeia de Fornecimento, ampliando mecanismos de qualificação, monitoramento e diálogo com parceiros.

Os fornecedores são classificados por níveis de criticidade – categorias A, B e C – com base em critérios que consideram riscos socioambientais, relevância estratégica e dependência de insumos.

Entre os fornecimentos mais críticos estão insumos químicos, embalagens, aparas de papelão utilizadas no processo produtivo e biomassa empregada como fonte renovável de energia, segmentos que recebem atenção especial devido ao potencial impacto ambiental e às características de suas cadeias de trabalho.

Durante o período, dois marcos contribuíram para fortalecer essa gestão:

Implementação de um **questionário estruturado de autoavaliação ESG**, que permite acompanhar de forma mais abrangente o desempenho dos fornecedores considerados críticos;

- Os fornecedores críticos (categoria A) avaliados em 2025 obtiveram uma pontuação média de 9,32 de 10;

01

Revisão do Código de Conduta para Fornecedores, documento que consolida diretrizes relacionadas à sustentabilidade ambiental, aos direitos humanos, às práticas trabalhistas e à conformidade legal.

02

O que muda na prática

O novo modelo de avaliação amplia a forma como conduzimos esse relacionamento. Além da verificação de requisitos documentais, ele estimula um diálogo mais aprofundado sobre temas como governança, ética, condições de trabalho, respeito aos direitos humanos e gestão ambiental. Essa abordagem considera:

Conformidade e Gestão:

Licenças, certificações e processos internos.

Direitos Humanos:

Compromisso com ambientes de trabalho dignos, sem trabalho forçado ou infantil.

- O questionário inclui perguntas específicas sobre jornada de trabalho, condições de alojamento, liberdade de locomoção (retenção de documentos, endividamento) e conhecimento de canais de denúncia.

Ética:

Existência de políticas anticorrupção e canais de denúncia acessíveis.

Meio Ambiente e Segurança:

Sistemas de gestão ambiental, monitoramento de impactos e programas de saúde e segurança.

Resultados alcançados

Os resultados indicam um desempenho consistente dos fornecedores avaliados, sem registro de ocorrências graves relacionadas a violações de direitos humanos, como trabalho infantil, trabalho análogo à escravidão ou condições degradantes. No mesmo período, o Canal de Ética da Jaepel, disponível para colaboradores e trabalhadores da cadeia, não registrou denúncias relacionadas desse tipo.

Por que isso é importante?

Esse movimento contribui para nossa evolução e para o objetivo de envolver progressivamente – até alcançar os 100% – os fornecedores críticos no Programa de Gestão Sustentável até 2030. Buscamos ir além de uma meta. Trata-se de construir uma cadeia de valor resiliente, ética e alinhada aos compromissos públicos da Jaepel com os direitos humanos e a sustentabilidade.

As informações coletadas permitem construir um panorama mais claro do desempenho socioambiental da cadeia de suprimentos. Esse acompanhamento contínuo também cria oportunidades de melhoria conjunta, fortalecendo o relacionamento com parceiros comprometidos com os mesmos princípios de responsabilidade e integridade.

Ao aproximar esses vínculos e ampliar a transparência nas relações, a Jaepel busca consolidar uma rede de parceiros alinhada aos compromissos assumidos pela empresa com a sustentabilidade e com o respeito aos direitos humanos.

Esse movimento contribui para nossa evolução e para o objetivo de envolver progressivamente – até alcançar os 100%.

Certificações e Reconhecimentos

A busca por excelência na gestão e na operação é acompanhada por avaliações periódicas conduzidas por organismos independentes. Essas verificações contribuem para assegurar a consistência de nossos processos, fortalecer a transparência e estimular a melhoria contínua em diferentes dimensões do negócio.

A Jaepel manteve certificações e reconhecimentos que refletem o compromisso com qualidade, responsabilidade socioambiental e valorização das pessoas:

- **ISO 9001** – recertificação do Sistema de Gestão da Qualidade, que orienta nossos processos produtivos e administrativos com foco em padronização, controle e aprimoramento contínuo;
- **FSC® e RoHS** – certificações que asseguram a origem responsável de matérias-primas florestais e a conformidade com normas que restringem o uso de substâncias potencialmente nocivas nos produtos;
- **Great Place to Work®** – recertificação que reconhece a Jaepel como um ambiente de trabalho baseado em respeito, segurança e oportunidades de desenvolvimento oferecidas aos colaboradores.



A marca do manejo florestal responsável



Alcançar esses reconhecimentos reflete a consistência entre os valores que orientam a empresa e as práticas que sustentam nossa operação. Também reforçam o compromisso da Jaepel em evoluir continuamente, mantendo padrões elevados de gestão, responsabilidade e cuidado com as pessoas.

Governança

A governança da Jaepel avançou como um dos pilares que sustentam nossa evolução empresarial. Mais do que estruturar decisões e assegurar conformidade, ela conecta estratégia, operação e compromissos socioambientais, fortalecendo a capacidade da empresa de crescer com responsabilidade.

Diretrizes de Governança

GRI 2-9 e 2-27

A governança corporativa passou a orientar de forma ainda mais clara nosso modelo de desenvolvimento. Em 2025, incorporamos formalmente aspectos ESG e gestão de riscos ao Planejamento Estratégico da companhia. Essa integração ratifica a visão de longo prazo da empresa e permite que decisões operacionais, investimentos e iniciativas de inovação estejam alinhados aos compromissos de sustentabilidade, conformidade e geração de valor duradouro.

Conduta Empresarial

GRI 2-15, 2-16, 205

A integridade continua sendo um princípio essencial da cultura Jaepel. Avançamos na consolidação de práticas que trazem a ética e a responsabilidade como prioridade nas relações institucionais e comerciais. A empresa alcançou adesão ao Pacto Brasil pela Integridade com nota máxima, garantindo elegibilidade ao Selo Pró-Ética.

Também realizamos a revisão de 26 documentos normativos, incluindo o Código de Ética, consolidando diretrizes que orientam a conduta de colaboradores, parceiros e lideranças. O Canal de Ética permanece como instrumento permanente de escuta e transparência, disponível para colaboradores e públicos relacionados à empresa.



Ao longo do ano, consolidamos mecanismos que integram critérios ESG às decisões estratégicas, ampliando a transparência, a disciplina na gestão e a capacidade de antecipar riscos e oportunidades.

Propósito e estratégia em sustentabilidade

GRI 3-3

Um marco importante do período foi a institucionalização do Comitê de Sustentabilidade, que passou a atuar como instância estruturada de acompanhamento da agenda ESG. Durante o ano, aprofundamos estudos sobre a Taxonomia Sustentável Brasileira e avaliamos alternativas energéticas alinhadas à transição para uma economia de baixo carbono. Essas análises ampliam a capacidade da empresa de responder às transformações regulatórias e de mercado, fortalecendo a preparação para os próximos ciclos de desenvolvimento.

Controles e Gestão Integrada

GRI 2-12, 2-27, 3-3, 307 e 418

Ao longo de 2025, avançamos na consolidação de um modelo integrado de governança e controle, que articula gestão de riscos, conformidade regulatória e critérios ESG.

Área	Resultados 2025
Riscos	Matrizes setoriais atualizadas
Comitê SMA	Monitoramento regulamentar ativo
Auditorias	324 internas e de processo (incluindo ISO 9001 e 5S)
Automação	Fluxos de avaliação de fornecedores
Treinamentos / Aculturação	99 ações, 71% no Código de Ética

Essa estrutura amplia nossa capacidade de monitorar impactos, prevenir desvios e nos aprimorar continuamente. Dessa maneira, garantimos que o crescimento da empresa esteja alinhado à responsabilidade corporativa e à confiança de seus públicos de relacionamento.

Ambiente Legal e Regulatório

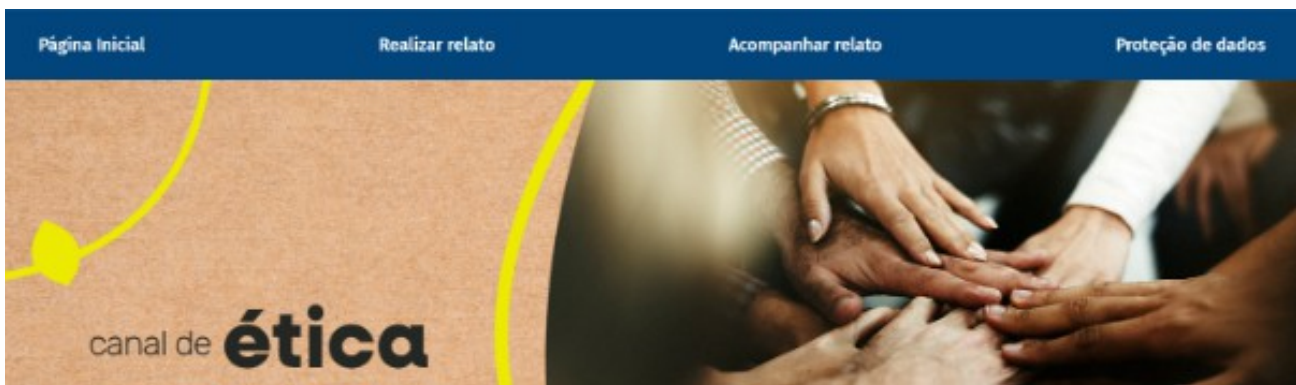
GRI 2-27

Em 2025, fortalecemos a atuação institucional da Jaepel no acompanhamento de temas legais e regulatórios relevantes para o setor industrial. Ampliamos o Programa de Compliance Legal e intensificamos a participação em espaços de diálogo e construção de agendas setoriais.

A empresa passou a contribuir ativamente com o Comitê de Meio Ambiente da FIEG e com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Meia Ponte, fóruns que reúnem indústria, poder público e sociedade na busca por soluções para desafios ambientais e regulatórios.

Também iniciamos estudos sobre a Taxonomia Sustentável Brasileira, iniciativa que orienta investimentos e práticas empresariais alinhadas à transição para uma economia de baixo carbono. Esse movimento amplia nossa capacidade de acompanhar transformações regulatórias e contribuir para o desenvolvimento sustentável do setor.

Ambiente de Respeito e Integridade
A construção de um ambiente de trabalho ético, seguro e inclusivo permanece como um compromisso permanente da Jaepel. Mantivemos ativos os mecanismos de prevenção e monitoramento que sustentam essa cultura organizacional.



O Canal de Ética seguiu disponível e amplamente divulgado como meio seguro e confidencial para registro de manifestações.

As diretrizes do Código de Ética reforçam a política de tolerância zero a qualquer forma de discriminação ou assédio, princípios que também são abordados em treinamentos obrigatórios e campanhas internas de conscientização. Iniciativas como a SIPAT e o Janeiro Branco contribuíram para ampliar o diálogo sobre saúde, bem-estar e respeito nas relações de trabalho.

Durante o período, não foram registrados incidentes de discriminação por meio do Canal de Ética ou por outras vias formais.

O resultado deixa nítida a consistência das medidas preventivas e o fortalecimento contínuo de uma cultura organizacional baseada no respeito e na integridade.

Estrutura Organizacional

A evolução da Jaepel em 2025 foi sustentada por uma estrutura organizacional preparada para acompanhar momentos de transformação. Durante a entrada em operação da Fábrica 2, mantivemos uma organização capaz de integrar áreas, preservar o alinhamento estratégico e garantir consistência nas decisões.

A atuação coordenada das diretorias Financeira, Comercial e Industrial assegurou o equilíbrio entre crescimento operacional, disciplina de gestão e proximidade com o mercado. Essa articulação permitiu ampliar a nossa capacidade produtiva mantendo a coerência com os valores que orientam a empresa.

Questões relacionadas à operação, às pessoas e às comunidades foram avaliadas de forma integrada, fortalecendo a gestão de riscos e a identificação de oportunidades.

A elaboração e validação deste relatório contou com a participação direta da alta liderança, reforçando o compromisso da Jaepel com a transparência e com a prestação de contas aos seus diferentes públicos de relacionamento.

GRI 2-9, 2-11, 2-12, 2-13 e 2-14



A liderança da Jaepel acompanhou diretamente as principais etapas do processo de expansão, garantindo que escolhas estratégicas e operacionais permanecessem alinhadas ao propósito da organização e aos compromissos assumidos com colaboradores, parceiros e sociedade. Ao longo do período, as áreas de governança também contribuíram de forma ativa para a análise dos impactos associados à expansão industrial.



JAEPEL PAPÉIS E EMBALAGENS

Diretoria Comercial	Diretoria Industrial	Diretoria Financeira
<ul style="list-style-type: none"> •Comercial •P&D •Compras 	<ul style="list-style-type: none"> •Industrial (Fáb.1 e 2) •Almoxarifado •Planejamento e controle da Produção •Manutenção e Operações •Qualidade •Engenharia •Logística 	<ul style="list-style-type: none"> •Financeira •Marketing •Controladoria •Governança ESG •Tecnologia da informação •Recursos Humanos •Departamento Pessoal •Ambulatório •SMA •Fiscal •Contábil

Capital Humano

O avanço da Jaepel também se refletiu na forma como cuidamos e desenvolvemos nossas pessoas. No mesmo período em que ampliamos nossa capacidade industrial com a entrada em operação da Fábrica 2, conseguimos elevar as iniciativas voltadas ao bem-estar, ao aprendizado e ao senso de pertencimento.

Acreditamos que crescimento organizacional acontece quando cada colaborador encontra espaço para contribuir, aprender e evoluir. Os desafios associados à expansão industrial também abriram novas oportunidades de desenvolvimento profissional, ampliando experiências e o espírito de colaboração entre equipes.

Reconhecimento que reflete nossa cultura

Em maio de 2025, a Jaepel conquistou a 27ª posição no ranking das Melhores Empresas para Trabalhar no Centro-Oeste, reconhecimento concedido pelo Great Place to Work® (GPTW). Foi o terceiro ano consecutivo em que recebemos a certificação (2023, 2024 e 2025), resultado do fortalecimento de práticas de gestão baseadas em confiança, diálogo e respeito.

Durante a cerimônia de premiação, colaboradores de diferentes áreas subiram ao palco segurando letras feitas em papelão ondulado que formavam o nome JAEPEL. A cena simbolizou de forma simples e verdadeira aquilo que sustenta nossa trajetória: são as pessoas, com seu trabalho diário, que dão forma à nossa identidade.

**Great
Place
To
Work**[®]

A certificação Great Place to Work[®] é concedida a partir de pesquisa confidencial com colaboradores e da avaliação das práticas culturais das organizações.

Reconhecimento GPTW 2025: A Consolidação de uma Cultura de Valorização

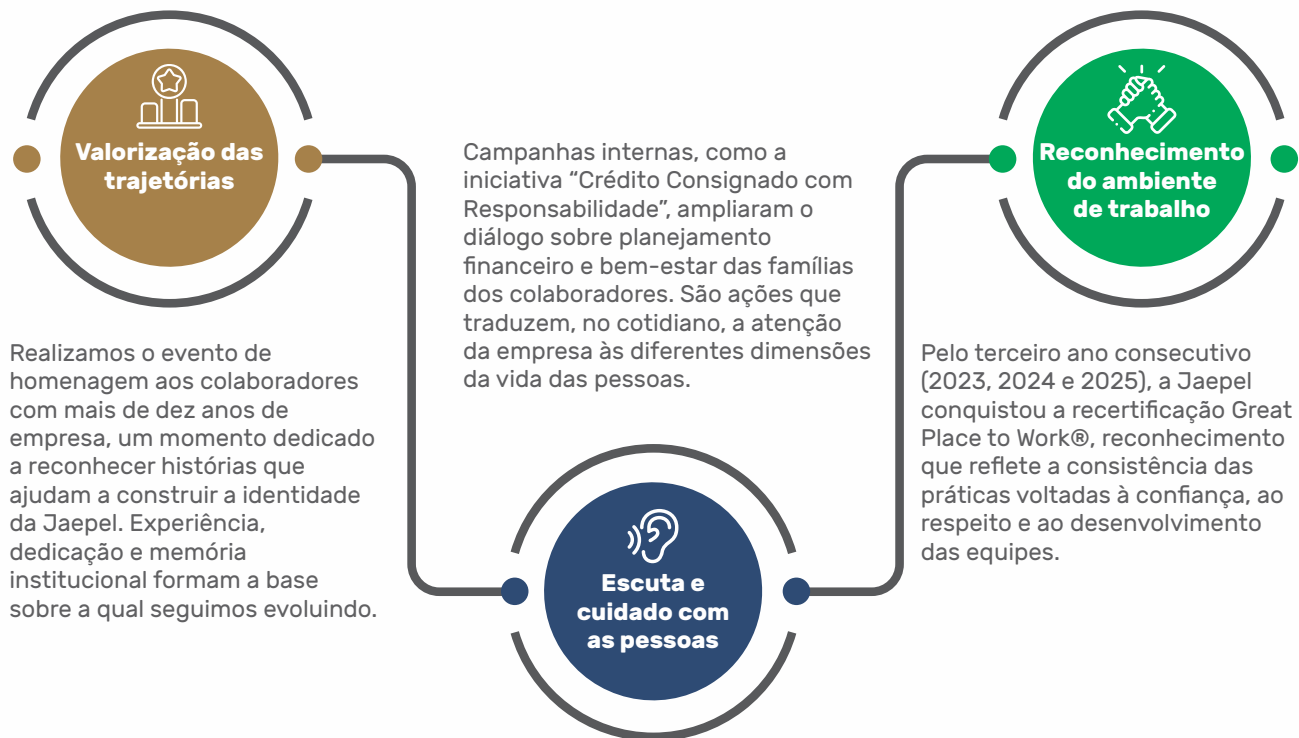


Cultura e Pertencimento

GRI 2-7, 2-8, 401-1 e 405-1

Em 2025, nossa cultura organizacional foi o elo que manteve empresa forte e unida durante um período de grandes mudanças operacionais. À medida que ampliávamos nossa capacidade industrial, também fortalecíamos os vínculos entre nossas equipes, dando sentido ao trabalho coletivo.

Acreditamos que o pertencimento nasce do reconhecimento, do diálogo e do cuidado com as pessoas. Ao longo do ano, diferentes iniciativas contribuíram para cultivar esse ambiente de confiança e colaboração.



Trabalho digno e relações de confiança

GRI 401-2 e 402-1

Cuidar das pessoas também significa oferecer condições de trabalho justas e oportunidades de desenvolvimento. No exercício, mantivemos uma estrutura de benefícios e políticas voltadas ao bem-estar dos colaboradores e de suas famílias, fortalecendo relações de trabalho baseadas em respeito, segurança e transparência.

- | | | |
|------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|
| Saúde e Bem-Estar | Prêmio Assiduidade | Qualidade de Vida |
| Plano de Saúde Unimed | Bônus Assiduidade | Espaço de lazer e convivência |
| Plano Odontológico | Cesta Básica Mensal | Restaurante da empresa |
| Vacinação da Gripe | Cesta Natalina (fria + seca) | Desjejum |
| Convênio Farmácia | Vale Transporte | Estacionamento |
| Financeiro e Alimentação | Auxílio Educação | Banco de Horas |
| Participação nos resultados | Empréstimo Consignado | Cartão Multibenefícios FIEG |

Desenvolvimento e Aprendizado Estratégico

GRI 404-1, 404-2 e 404-3

O desenvolvimento de pessoas ganhou, para nós, uma dimensão ainda mais estratégica. As iniciativas de aprendizado foram orientadas para melhorar competências essenciais e preparar lideranças e equipes para uma empresa que amplia sua escala, integra novos processos e assume desafios crescentes de gestão e inovação.



Base sólida

Garantimos o cumprimento integral de todos os treinamentos obrigatórios, com controle sistemático de participação, prazos e reciclagens, assegurando conformidade e rastreabilidade. Nosso compromisso vai além do atendimento às exigências legais: valorizamos a formação contínua como pilar de segurança, padronização e excelência operacional. Os conteúdos contemplam não apenas as Normas Regulamentadoras (NRs), mas também fluxos internos, políticas da área e diretrizes corporativas, reforçando a atuação segura, ética e alinhada aos nossos padrões organizacionais.



Crescimento

Unijaepel (Trilhas EAD)

Consolidação da UniJaepel: A plataforma interna consolidou-se como a espinha dorsal do conhecimento corporativo, reunindo trilhas de aprendizagem sobre operações da fábrica, sustentabilidade e soft skills, além de treinamentos focados no desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências, disponíveis para todos os colaboradores.



Performance

Programa "Na Prática"

Programa "Na Prática – Execução de Alta Performance" – Marco estratégico no desenvolvimento de lideranças, o programa consolidou uma jornada imersiva e presencial voltada à transformação de estratégia em resultados concretos, apoiando diretamente os desafios da operação. A iniciativa contemplou formações específicas para alta gestão, liderança transformadora, e também para a transição de profissionais de execução para posições de liderança, fortalecendo o pipeline interno de sucessão. Em 2025, foram realizadas mais de 40 mil horas de treinamento, reforçando de forma consistente o compromisso da organização com o desenvolvimento técnico e comportamental das equipes.



Maestria

Mentoria, PDI

A Jaepel adota a avaliação de competências como critério estruturante em todos os processos de gestão de pessoas – recrutamento e seleção, promoções internas, reconhecimentos e movimentações – assegurando decisões alinhadas ao desempenho, às entregas e ao potencial. Essa prática fortalece uma cultura de meritocracia, transparência e desenvolvimento contínuo.

Diversidade, Equidade e Inclusão

Na Jaepel, acreditamos que ambientes diversos ampliam perspectivas, fortalecem relações e tornam as organizações mais preparadas para o futuro. Por isso, seguimos avançando na construção de um ambiente cada vez mais inclusivo, no qual cada pessoa se sinta respeitada, acolhida e reconhecida.



GRI 406-1



Avançamos nessa agenda com a revisão de políticas e diretrizes internas, buscando garantir linguagem mais inclusiva e eliminar possíveis vieses em normas e procedimentos. Também acompanhamos a participação de homens e mulheres em programas de capacitação, desenvolvimento e trilhas de carreira, para que o acesso a oportunidades seja orientado por talento, dedicação e potencial.

O Canal de Ética permanece como instrumento essencial dessa cultura. Seguro, confidencial e acessível, permite que colaboradores e terceiros relatem situações que contrariem nossos princípios de respeito e integridade, sempre com garantia de não retaliação. Reconhecemos que atuamos em um setor historicamente masculino e, por isso, ampliamos esforços para atrair, acolher e desenvolver mais mulheres em diferentes áreas da empresa.

Seguimos aprendendo e ampliando o diálogo sobre diversidade, equidade e inclusão, valores que fortalecem nossa cultura e contribuem para relações de trabalho baseadas em respeito e pertencimento.

Nosso compromisso com uma cultura cada vez mais plural

Seguimos evoluindo na construção de processos de contratação que reflitam os valores da Jaepel, com práticas seletivas mais justas e inclusivas, orientadas pela valorização do talento, do potencial e da diversidade de trajetórias. Os resultados já se fazem visíveis: registramos um aumento de 319% nas contratações femininas, um movimento que reflete nossa determinação em ampliar a presença de mulheres em diferentes áreas da empresa e trazer mais pluralidade de perspectivas em nossas equipes.

Para 2026, queremos ir além. Planejamos ampliar a capacitação de nossas lideranças e entrevistadores para fortalecer práticas de recrutamento e gestão cada vez mais inclusivas. Nosso objetivo é continuar construindo um ambiente onde pessoas com diferentes histórias, experiências e visões encontrem espaço para crescer e contribuir.

Educação e desenvolvimento: investindo nas próximas gerações

Acreditamos que o desenvolvimento da sociedade começa pelo acesso ao conhecimento. Por isso, apoiamos iniciativas que ampliam oportunidades de formação e preparação de jovens para os desafios do futuro.

Jaepel impulsiona o futuro de jovens talentos com o programa Na Prática

Patrocínamos o programa Na Prática, iniciativa do BTG Pactual que prepara universitários para desafios reais do mercado de trabalho. A aula inaugural foi realizada no auditório da Universidade Federal de Goiás (UFG), reunindo jovens interessados em desenvolver competências essenciais para suas trajetórias profissionais.

Com metodologia híbrida, o programa estimula protagonismo, pensamento crítico e capacidade de execução, além de favorecer a construção de redes de relacionamento. Para a Jaepel, investir em educação é contribuir para a formação de profissionais preparados para atuar no desenvolvimento do país e do setor produtivo.

GRI 404-2



Liderança feminina que inspira

A edição de 2025 do programa Miniempresa, da Junior Achievement Goiás, também contou com um momento especial: a diretora de Administração e Finanças da Jaepel, Edilza Amoroso, foi convidada para ser paraninfa da turma. Em cerimônia realizada no Centro de Convenções de Goiânia, ela compartilhou sua trajetória profissional com cerca de 180 jovens participantes, destacando valores como trabalho, perseverança, determinação e resiliência.

Seu depoimento reforçou uma mensagem simples e poderosa: caminhos profissionais são construídos com dedicação e confiança no próprio potencial. Um encontro que inspirou a nova geração a acreditar em seus sonhos e na força da educação.

GRI 404-2 | GRI 405-1



Conecta Jovem - Desenvolvimento e aprendizado estratégico

No último ano, lançamos o **Programa Conecta Jovem**, iniciativa voltada ao fortalecimento da jornada dos jovens aprendizes que iniciam sua trajetória na Jaepel.

O programa complementa a formação técnica das instituições parceiras, criando um espaço estruturado para o desenvolvimento de competências comportamentais, amadurecimento profissional e reflexão sobre projetos de vida e carreira. O Conecta Jovem aproxima a experiência profissional dos valores que orientam a empresa: responsabilidade, colaboração e desenvolvimento humano.

GRI 401, 404, 405 e 413



Público e Duração

Início:
 abril de 2025

Participantes:
 26 jovens aprendizes (16 a 17 anos, ensino fundamental completo ou médio em andamento)

Período: corresponde ao contrato de aprendizagem (Lei 10.097/2000)

Metodologia e Pilares

O programa estrutura-se em quatro pilares interdependentes, acompanhados por ferramentas de monitoramento:

Pilar	Descrição	Ferramentas de Acompanhamento
Desenvolvimento técnico	Trilhas adaptativas na plataforma UNIJAPEL (ex.: redação corporativa, gestão de conflitos, sustentabilidade)	Progresso curricular (≥85% de conclusão)
Desenvolvimento comportamental	Mentoria com profissionais seniores da empresa	Avaliação 180° (autoavaliação + gestor); pesquisas pós-mentoria (NPS)
Acolhimento psicológico	Suporte emocional e orientação vocacional	Relatórios individuais; indicadores de satisfação
Avaliação de desempenho	Ciclos semestrais de feedback	Nota técnica (média ≥7,0); taxa de assiduidade (≥95%)

Inovações do Programa

Mentoria: orientação profissional contínua por colaboradores voluntários, fortalecendo a cultura interna e a responsabilidade social;

Plataforma UNIJAPEL: ambiente digital com trilhas personalizadas, ajustadas mensalmente com base nos dados de desempenho;

Avaliação 180° dinâmica: integra autoavaliação e visão do gestor, promovendo autoconhecimento e alinhamento de expectativas;

Abordagem holística: integra aspectos técnicos, comportamentais, psicológicos e vocacionais em um fluxo formativo único.

Resultados e Impactos (2025)

Indicador	Fonte	Meta	Realizado
Satisfação do aprendiz (0-10)	Pesquisa interna	–	10
Taxa de efetivação	RH Jaepel	≥20%	20%
Conclusão de trilhas na UNIJAPEL	Plataforma digital	≥85%	88%
Satisfação com mentorias (nota)	Pesquisa pós-sessão	≥8	8
Domínio de ferramentas digitais	Certificados	≥90%	90%
Redução da evasão escolar	Acompanhamento	–	100%
Jovens orientados sobre economia circular	Registro do programa	–	100%

Benefícios observados:

- Empregabilidade: a taxa de efetivação de 20% supera a média nacional de 12% (MTE 2023);
- Desenvolvimento: 85% dos jovens apresentaram melhoria na postura profissional, segundo gestores;
- Inclusão social: maior empregabilidade a jovens por meio do acesso a formação de qualidade e perspectiva de carreira;
- Para a empresa: formação de talentos alinhados à cultura, redução de turnover operacional e fortalecimento da marca empregadora.

Alinhamento com os ODS

- ODS 4 (Educação de Qualidade): capacitação profissional e incentivo à permanência escolar;
- ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico): geração de emprego formal e formação alinhada às demandas do mercado.

Na Prática - BTG Pactual

Em 2025, a Jaepel apoiou o programa Na Prática, iniciativa do BTG Pactual voltada à preparação de universitários para os desafios do mundo profissional. A aula inaugural ocorreu no auditório da Universidade Federal de Goiás (UFG), reunindo estudantes interessados em ampliar suas competências e perspectivas de carreira.

Com metodologia híbrida e foco em situações reais do mercado, o programa estimula protagonismo, capacidade de realização e construção de redes de relacionamento. Investir em educação é contribuir para a formação de novas gerações de profissionais preparados para atuar com responsabilidade, criatividade e compromisso.



Perfil da Força de Trabalho

GRI 2-7, 401-1 e 405-1

Indicador	2024	2025	%
Total Colaboradores por Gênero			
• Homens	571	585	2%
• Mulheres	59	86	46%
Total Geral	630	671	7%
Gênero em Cargos de Liderança			
Total Cargos de Liderança/Gerência*	64	73	14%
Mulheres em Cargos de Liderança	2	2	0%
% de Mulheres em Liderança	3%	3%	0%
Distribuição por Tipo de Vínculo	630	671	
• CLT	593	630	6%
• PJ (Pró-labore)	13	16	23%
• Aprendiz	21	23	10%
• Estagiário	3	2	-33%

Faixa Etária	630	671	
• Até 17 anos	27	23	-15%
• 18 a 30 anos	291	275	-5%
• 31 a 50 anos	265	322	22%
• 51 a 60 anos	36	42	17%
• Acima de 60 anos	11	9	-18%

Localização dos Colaboradores	630	671	
• Senador Canedo	543	609	12%
• Goiânia	66	54	-18%
• Outras cidades (*)	21	8	-62%

(*) Aparecidade de Goiânia, Trindade, Caldazinha.

Lotação de Pessoal por Setor	630	671	
Administrativo	112	115	3%
Embalagem	342	380	11%
Papel	176	176	0%

Rotatividade e Novas Contratações

Indicador	2024			2025			VARIÇÃO
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	
• Total de Colaboradores	571	59	630	585	86	671	7%
• Novas Admissões	212	27	239	282	113	395	65%
• Desligamentos	233	36	269	330	81	411	53%

Observa-se um cenário de crescimento e renovação no quadro de colaboradores em 2025. O total de funcionários aumentou **7%**, indicando estabilidade com leve expansão. Esse movimento é fortemente influenciado pelo aumento expressivo nas admissões, que cresceram **65%** em relação ao ano anterior.

O crescimento foi consistente entre os homens (**+33%**), mas especialmente acentuado entre as mulheres, com um salto de **319%**, sinalizando um avanço relevante na diversidade de gênero nas novas admissões.

Saúde, segurança no trabalho e meio ambiente

Segurança é um valor estruturante; saúde, um cuidado contínuo. Ampliamos o olhar sobre bem-estar, integrando dimensões físicas e psicológicas às rotinas da empresa.

Semana do Meio Ambiente 2025: conscientização, prevenção e ação comunitária

A Semana do Meio Ambiente de 2025 ampliou o alcance de nossas ações, aproximando colaboradores, comunidade e instituições públicas em iniciativas voltadas à proteção ambiental e à promoção da saúde coletiva.

GRI 304-3
GRI 413-1



Nossas iniciativas combinaram prevenção, capacitação e acolhimento, para evoluir cada vez mais para uma cultura que valoriza a vida e o cuidado com as pessoas.



Reflorestamento e preservação do Cerrado

Em parceria com a Agência Municipal do Meio Ambiente (AMMA), distribuímos 200 mudas de espécies nativas do Cerrado aos colaboradores, incentivando o plantio e a valorização da biodiversidade regional. Durante a SIPAT, a ação foi ampliada com outras 300 mudas, totalizando 500 árvores nativas destinadas às casas e comunidades de nossa equipe. A proposta é simples e com uma mensagem potente: fazer com que os colaboradores participem, com as próprias mãos, de um movimento de regeneração e fortalecimento do bioma.



Saúde pública e prevenção à Dengue

A programação também abriu espaço para um tema urgente nas cidades brasileiras: a prevenção à dengue. Com apoio do serviço epidemiológico da Secretaria Municipal de Saúde, promovemos uma capacitação com 60 brigadistas sobre prevenção e combate ao mosquito da dengue. O objetivo foi preparar nossas equipes para atuar como multiplicadoras de informação e boas práticas, capazes de identificar e eliminar focos no ambiente de trabalho e em suas comunidades, contribuindo para a redução de casos na região.



Preparo para Emergências Ambientais

Complementando as atividades, realizamos uma simulação de emergência voltada ao controle de derramamento de produtos químicos; que mobilizou toda a brigada de emergência e marcou o primeiro uso dos novos kits de mitigação ambiental adquiridos pela empresa. Foi possível testar, na prática, procedimentos, equipamentos e tempos de resposta, com aumento na eficiência e na capacidade de atuação das equipes diante de situações críticas; assegurando que, em uma situação real, a resposta seja rápida, coordenada e eficaz. Nosso compromisso com a proteção ambiental e a segurança operacional. Assim, a Semana do Meio Ambiente de 2025 traduziu, em ações objetivas, uma convicção que orienta a Jaepel: a sustentabilidade acontece quando mobilizamos pessoas, compartilhamos responsabilidade e geramos impacto real junto a comunidades e territórios onde atuamos.

Olhar para a Regeneração do Meio Ambiente - Transformar ações pontuais em estratégia

**Restaurar ativamente ecossistemas e devolver à natureza mais do que utilizamos.
Em 2025, demos os primeiros passos nessa direção:**

- Compostagem do lodo da ETE: Transformaremos resíduo orgânico em fertilizante para recuperar solos.
- Distribuição de mudas nativas: 500 árvores do Cerrado ganharam novos lares com nossos colaboradores.
- Rio Meia Ponte: Atuação no Comitê da Bacia visando influenciar políticas de recuperação de nascentes e matas ciliares.

Segurança Compartilhada: Jaepel e Corpo de Bombeiros em ação conjunta

Na Jaepel, segurança é construída de forma coletiva. A proteção das pessoas, da operação e do território depende da cooperação entre empresa, instituições públicas e comunidade. Essa visão ficou mais clara ao colocar nossa infraestrutura e conhecimento técnico a serviço do treinamento do Corpo de Bombeiros de Senador Canedo.

GRI 413-1



Uma iniciativa estruturada pela área de segurança desde 2024 com o objetivo de ampliar a preparação conjunta para situações de emergência no polo industrial do município.



Parceria com o Corpo de Bombeiros

Ao longo de 2025, recebemos duas visitas técnicas da corporação, permitindo o treinamento de 15 oficiais nas instalações da empresa. Durante as atividades, os bombeiros conheceram o novo sistema de combate a incêndio da planta e participaram de uma simulação operacional de grande porte na área da caldeira. A familiarização com a infraestrutura e os protocolos de resposta contribui para atendimentos mais ágeis e precisos em eventuais ocorrências, fortalecendo a segurança da empresa e do polo industrial de Senador Canedo.



Contribuição para a Segurança do Polo Industrial

Esta ação gera benefícios não apenas para a Jaepel, mas para todo o polo industrial de Senador Canedo. Ao aprofundar o conhecimento da corporação sobre os sistemas de prevenção, os riscos e as características operacionais da região, criamos condições para respostas mais rápidas e coordenadas em eventuais ocorrências. Dessa forma, podemos contribuir, com a excelência da nossa infraestrutura de prevenção, para elevar o nível de preparação coletiva e para o desenvolvimento de um ambiente industrial mais seguro.



Preparo interno reforçado

Paralelamente, realizamos uma simulação interna de atendimento a emergências com brigadistas socorristas e a médica do trabalho, Dra. Jéssica. O exercício permitiu testar procedimentos, integrar equipes e aprimorar a aplicação do plano de contingência. Os aprendizados obtidos já orientam o planejamento de 2026, reforçando nosso compromisso com a melhoria contínua das práticas de prevenção e resposta a emergências.



Cuidado contínuo com o bem-estar

GRI 403-1 a 403-9 e 403-10



A saúde e a segurança das pessoas orientam nossas práticas operacionais e de gestão. Em 2025, fortalecemos esse compromisso ao integrar prevenção, capacitação e promoção do bem-estar físico e psicológico.

A consolidação de uma abordagem que combina responsabilidade técnica, cuidado e atenção permanente aos ambientes de trabalho.



Semana Integrada 2025: valores, aprendizado e propósito

Ao longo do ano, realizamos a Semana Integrada, que reúne ações voltadas à saúde, segurança e sustentabilidade. O programa promove momentos de reflexão, capacitação e troca de experiências entre colaboradores. O que intensifica comportamentos preventivos e o senso de responsabilidade compartilhada na construção de um ambiente de trabalho seguro e saudável.

*"Nosso futuro sustentável e humano é construído diariamente, pela união de pessoas, valores e um propósito coletivo."
Hector Coraspe - Eng. de Segurança do Trabalho)*



Saúde mental no trabalho: um compromisso estratégico e proativo

Antecipando as diretrizes da NR-1 sobre riscos psicossociais, implementamos um modelo estruturado de gestão:

- Governança: revisão da Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e início dos estudos para um comitê multidisciplinar de acolhimento (conclusão em 2026).
- Capacitação: programa dedicado a gestores para identificação precoce de sinais de adoecimento emocional e condução de diálogos de apoio.
- Canais permanentes: campanha Janeiro Branco, treinamentos sobre assédio e ampla divulgação do Canal de Ética como ferramenta segura e confidencial.

Acolhimento específico: programa de mentoria para jovens aprendizes, com suporte psicossocial integrado a famílias e instituições parceiras.

[Link da cartilha](#)



Saúde da Mulher: prevenção e autocuidado

Como parte das ações de promoção da saúde, realizamos uma ação dedicada à prevenção do câncer de mama e ao fortalecimento da cultura de autocuidado entre nossas colaboradoras. A ação foi estruturada para ampliar o acesso à informação qualificada e estimular práticas preventivas no dia a dia.

A iniciativa concentrou-se em três frentes principais:

- Cartilha informativa, com orientações sobre prevenção e diagnóstico precoce;
- Palestra conduzida pela Dra. Jéssica Roriz, médica do trabalho, abordando autocuidado, hábitos saudáveis e a importância do acompanhamento médico regular;
- Atividade simbólica de encerramento, reforçando a mensagem de atenção contínua à saúde.

A proposta buscou promover conscientização e diálogo aberto sobre o tema; destaque para nossa cultura organizacional que valoriza o cuidado integral com as pessoas.

*"A valorização das pessoas se expressa, também, através de ações proativas que visam proteger e educar."
Dra. Jéssica Roriz - Médica do Trabalho*



Corrida Nacional do SESI: saúde, espírito de superação e sustentabilidade

Nossa equipe também marcou presença na Corrida Nacional do SESI, que estimula a promoção da saúde e responsabilidade socioambiental entre trabalhadores da indústria. A participação evidencia nosso incentivo à integração e ao bem-estar. Entre os destaques da prova esteve a colaboradora Ana Paula Camargo, que conquistou o 3º lugar na categoria Indústria – 10 km feminino, representando a Jaepel na competição.

“A corrida foi uma experiência incrível. Cuidar da saúde é fundamental, e quando isso ainda gera impacto positivo na sociedade, a motivação é ainda maior. Quero incentivar todos os colegas da Jaepel a participarem de iniciativas como essa.”
Ana Paula Camargo – Colaboradora (GRC) e atleta



Jaepel participa da Corrida pelo Meio Ambiente Copel

No dia 1º de junho, a Jaepel participou da 2ª Corrida pelo Meio Ambiente Copel, realizada no Setor Jaó, em Goiânia. Além de patrocinadora, a empresa mobilizou colaboradores para competir na prova, incentivando a prática de atividades físicas e a qualidade de vida. Promovido pela Copel Recicláveis, fornecedora de aparas de papelão da Jaepel, o evento celebrou o Dia Mundial do Meio Ambiente, reunindo participantes em torno da integração entre esporte, consciência ambiental e engajamento social. A participação reforça iniciativas voltadas à saúde e ao bem-estar dos colaboradores e fortalece parcerias baseadas em responsabilidade ambiental e práticas sustentáveis.



Gestão hídrica

Da estratégia à prática: avanços na gestão hídrica

A gestão responsável da água é parte integrante da estratégia de sustentabilidade da Jaepel. Em 2025, nosso Programa de Gestão Hídrica concentrou esforços na consolidação de práticas que conectam eficiência operacional, responsabilidade ambiental e diálogo com o território onde atuamos.

GRI 303, 306 e 413



Por meio das iniciativas desenvolvidas, buscamos mais eficiência e resiliência das operações, além de ampliar a racionalidade no uso dos recursos hídricos, em alinhamento com a realidade da Bacia do Rio Meia Ponte. A atuação da empresa se organiza em três frentes complementares, que orientam a gestão do tema de forma integrada:



Negócio conformidade e inovação operacional

GRI 303



A gestão da água na operação industrial é conduzida com base em monitoramento técnico contínuo e em conformidade com os requisitos legais aplicáveis. Esse acompanhamento é realizado pelo Laboratório Jaepel (ETE/ETA), responsável pela análise e controle dos parâmetros relacionados ao consumo de água e ao tratamento de efluentes.

Evoluímos para uma fase prática de aprimoramento operacional com o início de um estudo técnico voltado à reutilização da água no processo produtivo da Fábrica 2. A iniciativa busca avaliar alternativas para ampliar a eficiência dos circuitos hídricos internos e reduzir a dependência de captação superficial, alinhando inovação produtiva e responsabilidade ambiental.



Meio Ambiente conhecimento e engajamento no território

GRI 304-1, 304-2 e 304-3



Nossa atuação na gestão hídrica também inclui apoio à produção de conhecimento e à educação ambiental na região. Um exemplo é a Expedição Científica Meia Ponte, que reúne pesquisa aplicada e atividades educativas voltadas à conservação da bacia hidrográfica. Em junho de 2025, essa colaboração foi reconhecida na Câmara Municipal de Goiânia. A homenagem, concedida por instituições como a Universidade Federal de Goiás (UFG), o Instituto Federal de Goiás (IFG) e o Ministério Público do Trabalho, destacou a contribuição da empresa para iniciativas que conciliam desenvolvimento produtivo e responsabilidade socioambiental. Na ocasião, colaboradores das áreas de ESG, Marketing e Segurança e Meio Ambiente receberam diplomas de honra ao mérito pelo engajamento voluntário em ações ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Essas iniciativas refletem nossa união de gestão técnica dos recursos hídricos com participação em iniciativas de conhecimento e diálogo, acentuando nosso compromisso com o uso responsável da água e com a sustentabilidade da Bacia do Rio Meia Ponte.



Sociedade governança e participação institucional

GRI 413



A gestão sustentável da água exige diálogo entre setor produtivo, poder público e sociedade. Nesse contexto, a Jaepel mantém participação ativa no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Meia Ponte, espaço institucional dedicado à construção coletiva de políticas e instrumentos de gestão dos recursos hídricos. Em 2025, a empresa contribuiu de forma técnica e propositiva em debates sobre três temas centrais da agenda da bacia:

- **Revisão do enquadramento dos corpos d'água**, com o compartilhamento de dados operacionais que contribuem para a definição de metas de qualidade compatíveis com a realidade da bacia;
- **Aplicação dos recursos provenientes da cobrança pelo uso da água**, com discussões sobre critérios de priorização de investimentos em saneamento, recuperação de nascentes e sistemas de monitoramento;
- **Segurança hídrica**, com participação em diálogos sobre processos de outorga e planejamento para períodos de escassez, buscando conciliar as necessidades do setor produtivo com a proteção dos recursos naturais.

Essa atuação realça o entendimento de que a governança hídrica é construída de forma colaborativa, com base em conhecimento técnico, transparência e responsabilidade compartilhada.

MAIS SOBRE NOSSA GESTÃO HÍDRICA

Jaepel apoia a 3ª Expedição Científica do Rio Meia Ponte

O Rio Meia Ponte, um dos principais mananciais de Goiás, foi novamente objeto de mobilização científica e comunitária na 3ª Expedição Científica do Rio Meia Ponte, realizada em 2025. A iniciativa reuniu pesquisadores, estudantes, instituições públicas e voluntários em torno de ações voltadas ao conhecimento, à preservação e à recuperação do rio de forma eficiente.

A iniciativa conta com financiamento do BNDES, do Ministério do Meio Ambiente e da FAPEG, além da cooperação técnica de instituições como UFG, SANEAGO, IBAMA e Corpo de Bombeiros. Para a Jaepel, apoiar a expedição significa contribuir para o fortalecimento do conhecimento científico e para a mobilização social em torno da preservação da água; um recurso essencial para a vida, para o equilíbrio ambiental e para o desenvolvimento sustentável de Goiás.

Com apoio da Jaepel, a expedição alcançou resultados relevantes:

mobilização de

320 voluntários

atendimento a

1.250 estudantes em tendas de educação ambiental

distribuição de

1.520 mudas nativas e medicinais

retirada de

133 toneladas de resíduos das margens do rio

coleta de amostras em

8 pontos

estratégicos para análises laboratoriais

GRI 303-1, GRI 413-1



Projetos estruturantes de 2025: captação alternativa e estudo de reuso

Na seção anterior, apresentamos os pilares que orientam a gestão hídrica da Jaepel e as iniciativas estruturantes iniciadas em 2025. Nesta etapa, destacamos os primeiros resultados mensuráveis dessas ações, que passam a constituir uma referência técnica para o acompanhamento de metas e indicadores nos próximos ciclos de gestão:



a) Captação de água pluvial

O sistema de captação de água da chuva instalado no telhado da Fábrica 2 entrou em operação após março de 2025. Durante o período chuvoso, a estrutura permitiu evitar a captação de aproximadamente 22 milhões de litros de água (22 ML) do Rio Meia Ponte. O resultado contribui para reduzir a pressão sobre o manancial e fortalecer a resiliência hídrica das operações.



b) Estudo de reuso de água

Em paralelo, avançamos na análise técnica voltada ao reaproveitamento de efluentes tratados no processo produtivo da MP-01 (Fábrica 2). Os estudos preliminares indicam potencial para ampliar a eficiência dos circuitos hídricos internos e reduzir a necessidade de captação superficial, etapa relevante para a evolução do modelo de gestão hídrica da empresa.

Os dados consolidados dessas iniciativas podem ser observados nos quadros comparativos de 2025, que apresentam os indicadores utilizados para monitoramento e acompanhamento da evolução dos projetos.

Da medição à melhoria contínua

Os resultados obtidos em 2025 estabelecem uma base objetiva para a evolução da gestão hídrica da Jaepel. A partir desse referencial, o próximo ciclo de trabalho será orientado pela ampliação do monitoramento técnico, pela consolidação de soluções operacionais e pela definição de metas progressivas de eficiência no uso da água.

As prioridades definidas para 2026 incluem:



a) Conclusão do ciclo de inovação hídrica

Finalizar o estudo de viabilidade técnica e econômica para o reúso de água na Fábrica 2 (MP-01). Caso os resultados confirmem a viabilidade do projeto, será estruturado um plano de implementação para incorporar o efluente tratado como insumo no processo produtivo.



b) Fortalecimento da cultura de uso racional da água

Desenvolver uma campanha interna de comunicação voltada à divulgação dos resultados do estudo de reuso e ao potencial de economia identificado, estimulando o engajamento das equipes a partir de evidências concretas da própria operação.



c) Destinação sustentável do lodo da ETE

Avançar na implementação do projeto de destinação do lodo para compostagem orgânica, iniciativa analisada tecnicamente ao longo de 2025 e alinhada às práticas de valorização de resíduos e economia circular.

Essas iniciativas refletem o compromisso da Jaepel em transformar informação técnica em decisões operacionais, por uma gestão hídrica baseada em planejamento, transparência e melhoria contínua.

Captação de Água por Fonte e Unidade

GRI 303-3

(Em Megalitros - ML)

Fonte de Captação / Unidade	2024	2025	Variação (2024 → 2025)
1. Superfície (Rio Meia Ponte)			
Fábrica 1 (Papel, Cola, Químico)	928	823	-11%
Fábrica 2 (Embalagem)	-	3	-
Subtotal Superfície	928	826	-11% (i)
2. Subterrânea (Poço Artesiano)			
Fábrica 1 (Papel, Cola, Químico)	30	30	-
Fábrica 2 (Embalagem)	-	3	-
Subtotal Subterrânea (a)	30	33	11%
3. Fonte Alternativa (Pluvial)			
Fábrica 2 (Embalagem)	-	22	100%
Subtotal Pluvial (b)	-	22	N/A (c)
4. Água potável SANESC			
Fábrica 1	-	0,3	-
Fábrica 2	-	0,3	-
Subtotal SANESC	-	0,6	N/A
CAPTAÇÃO TOTAL (ML)	958	882	-8% (ii) (d)
Per. Chuviso 2° Sem. (61 dias)	2024	2025	Diferença (ML)
Capt. Total Mega Litros (ML)	135	113	22

Nota:

(a) Captação subterrânea (fábrica 1) a partir de janeiro/2024 - (fábrica 2) a partir de janeiro/2025.
 (b) Captação pluvial - período chuvoso Região Centro-Oeste (Jan/ mar - nov/dez).

© Com a entrada em operação do sistema de captação de água pluvial na Fábrica 2, foi possível avaliar o impacto da iniciativa no consumo de água do Rio Meia Ponte. O comparativo considera o período de 61 dias (01/11 a 31/12) de 2024 e 2025:

Os 22 milhões de litros de água pluvial captados pela Fábrica 2 em 2025 (linha "Fonte Alternativa (Pluvial)" do Quadro 1) deixaram de ser retirados do Rio Meia Ponte, além de gerar economia financeira (reduzindo o consumo de químicos, energia e mão de obra) contribuiu diretamente para:

i) A redução de 12% na captação superficial total (de 928 ML em 2024 para 826 ML em 2025)
 ii) A diminuição de 9% na captação total da empresa (considerando todas as fontes)

Considerando que o sistema entrou em operação apenas em março de 2025 e que seu pleno funcionamento se deu durante o período chuvoso do segundo semestre (nov/dez), a economia de 2% do volume anual já demonstra o potencial da iniciativa. Para 2026, com um ano completo de operação, estima-se que o volume maior de aproveitamento, ampliando ainda mais a redução da dependência hídrica do manancial.

(d) Variação devido a melhor desempenho operacional, gerando menor consumo de água por tonelada produzida.

Consumo específico de água por unidade produtiva

GRI 303-5

Apresentamos nosso consumo em ML/h para fins comparativos (média por hora produtiva):

Unidade Produtiva	2024		2025		Variação (2024 → 2025)
	ML/h	m³/h	ML/h	m³/h	
Fábrica 1 (Papel, Cola, Químico)	0,0701	70,1000	0,0701	70,10	0%
Fábrica 1 (Embalagem)	0,0035	3,5000	0,0034	3,40	3%
Fábrica 2 (Embalagem) (a)	-	-	0,0015	1,50	N/A
Caldeira (b)	-	-	0,0099	9,86	N/A
ETE (c)	-	-	0,0083	8,27	N/A
CONSUMO MÉDIO TOTAL (ML/h)	0,0736	73,6000	0,0932	93,13m³/h	26,7%

Nota:

(a) Monitoramento fábrica 2 a partir de janeiro/2025.

(b) Caldeira implementada 2024, com monitoramento específico de consumo caldeira em 2025.

© Consumo de água para limpeza do sistema de desidratação do lodo - monitoramento iniciado em 2025.

Legenda: Megalitros (ML): Um megalitro equivale a um milhão de litros. Metros cúbicos por hora (m³/h): Mede a taxa de fluxo de água por hora produtiva.

Descarte de efluentes tratados

GRI 303-2 | 303-4

(Em Megalitros - ML)

Descrição / Unidade	2024	2025	Varição (2024 → 2025)
Volume Total de Água Descartada - Rio Meia Ponte Fábrica 1 e Fábrica 2	499	539	8%
TOTAL DESCARTADO (ML) (a)	499	539	8%

Nota:

(a) Em 2025, o sistema de desidratação de lodo por filtro prensa de telas em operação, exigiu o uso de água bruta/tratada para a limpeza das telas – o que gerou um aumento no volume de efluente gerado. Como medida para solucionar essa questão, foi realizado um estudo para a adoção de uma nova tecnologia de desidratação (novo sistema - baseado em decanter centrífugo). Esse novo sistema terá seu startup em abril de 2026, o que reduzirá significativamente esse consumo de água e melhorará a eficiência do processo.

Gestão de resíduos

GRI 304-2, 305-5, 306-2 e 306-4

Fundamentos da economia circular

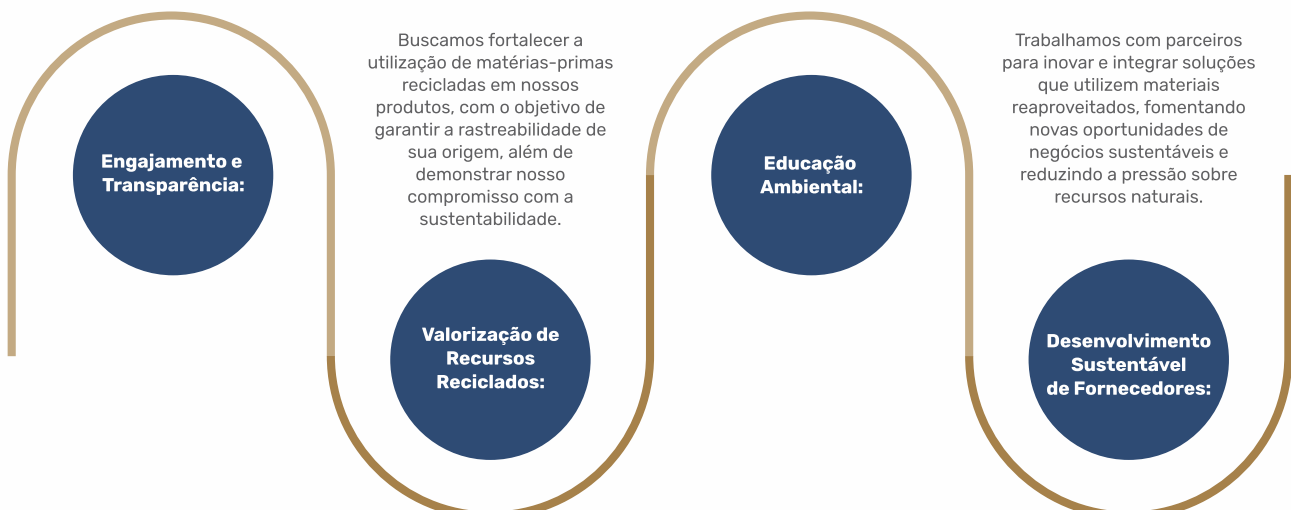
Nossa gestão de materiais e resíduos é parte integrante da estratégia de economia circular da empresa. As práticas adotadas conectam decisões operacionais, eficiência produtiva e responsabilidade ambiental, orientando o uso de recursos de forma cada vez mais racional.

Em 2025, essa estrutura de gestão permitiu avançar em duas frentes relevantes. A primeira foi a consolidação do Programa Aterro Zero, que fortalece o direcionamento adequado dos resíduos e recebeu reconhecimento do mercado.

A segunda foi o início de um projeto voltado à ampliação da valorização de resíduos orgânicos, para expandir as possibilidades de reaproveitamento de materiais e contribuir para a redução do envio de resíduos a aterros.

Essas ações refletem o compromisso da empresa em aprimorar continuamente suas práticas de gestão de resíduos, alinhando eficiência operacional e princípios de circularidade.

Adotamos ações que, entre outras, incluem:



**Engajamento e
Transparência:**

**Valorização de
Recursos
Reciclados:**

**Educação
Ambiental:**

**Desenvolvimento
Sustentável
de Fornecedores:**

Prêmio FIEG de Sustentabilidade: reconhecimento de uma trajetória

No ano, o projeto “Vida ao Resíduo” foi reconhecido com o 1º lugar no Prêmio FIEG de Sustentabilidade, na categoria Tecnologias Sustentáveis. A premiação destaca as contribuições para a inovação ambiental na indústria e reforça a consistência da estratégia da Jaepel na gestão responsável de resíduos.

A iniciativa está baseada no coprocessamento (blendagem), tecnologia que possibilita transformar resíduos industriais das Classes I e II em Combustível Derivado de Resíduo (CDR).

Esse combustível é utilizado em fornos de cimenteiras como substituto de fontes fósseis, permitindo que materiais antes considerados passivos ambientais sejam reinseridos no ciclo produtivo como insumo energético.

O projeto traduz, na prática, a diretriz do Programa Aterro Zero, orientada à valorização de resíduos e à redução da destinação final em aterros. Os resultados obtidos e monitorados entre janeiro de 2024 e junho de 2025 evidenciam os impactos concretos.

Impacto do Projeto “Vida ao Resíduo” (jan/2024 - jun/2025)

Indicador	Resultado	Equivalência
Resíduos desviados de aterros	13.400 t	Eliminação de passivo ambiental
Emissões de CO ₂ evitadas	18.700 t	Poluição de 3.800 carros/ano
Área florestal preservada	154 ha	12 vezes o Parque Flamboyant
Água economizada	95.000 m ³	Abastecimento anual de 1.200 pessoas
Energia gerada (via CDR)	53 bi kcal	Equivalente a 37.067 m ³ de eucalipto
Investimento no projeto	R\$ 2 milhões	Recursos para inovação circular

Benefícios multiplicados

Para a Jaepel:

ambiente mais seguro (redução de 99,6% no acúmulo de resíduos), diferencial competitivo e acesso a novos mercados.

Para a sociedade:

redução de custos públicos com gestão de resíduos, melhoria da qualidade do ar e preservação de ecossistemas.

Para a indústria:

modelo escalável e replicável, que demonstra a viabilidade econômica e ambiental da economia circular.



A evolução do Aterro Zero: do coprocessamento à compostagem

O coprocessamento é um pilar consolidado do nosso Programa Aterro Zero. Em 2025, demos um passo além: iniciamos um estudo para compostar o lodo gerado na ETE/ETA, que representa 35,45% de todo o resíduo da operação.

O objetivo é transformar esse resíduo orgânico em fertilizante, fechando o ciclo dos nutrientes e ampliando os benefícios ambientais. A análise laboratorial do lodo confirmou teores de NPK que o classificam como fertilizante orgânico de base, com potencial para substituir adubos sintéticos.

Resultado de Análise – Lodo ETE (Amostra AREIA)

Parâmetro	Resultado	Significado Agrônômico
Nitrogênio Total (N)	0,60%	Nutriente essencial para crescimento vegetal.
Fósforo Total (P ₂ O ₅)	0,18%	Fundamental para enraizamento e floração.
Potássio Total (K ₂ O)	0,24%	Responsável pela resistência e qualidade dos frutos.

Entendendo as Alternativas: Coprocessamento vs. Compostagem

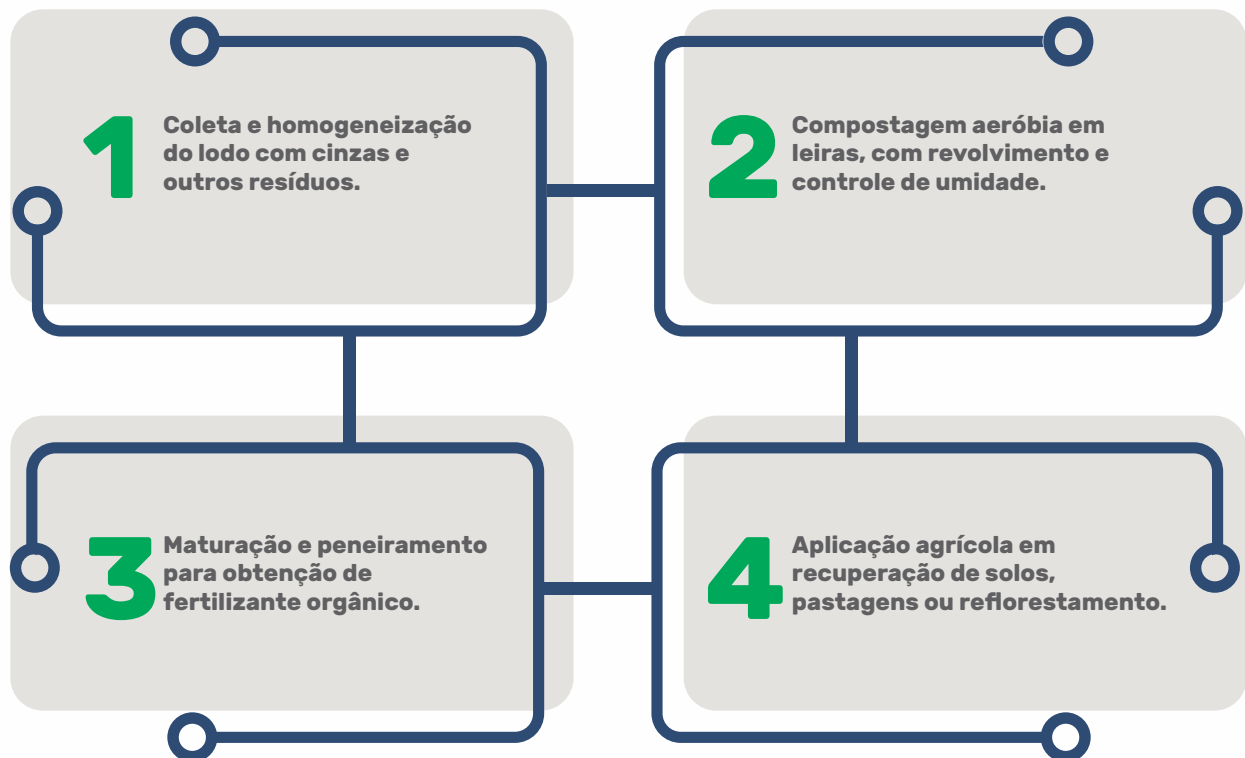
Para compreender o avanço que esta nova rota tecnológica representa, é necessário comparar as duas alternativas sob a ótica da economia de baixo carbono, eficiência hídrica e regeneração de solos.

Critério de Avaliação	Coprocessamento (Blendagem)	Compostagem Industrial
Processo	Resíduos são transformados em CDR e utilizados como substituto de coque em fornos de cimenteiras, gerando energia térmica.	Resíduos orgânicos passam por processo controlado de decomposição aeróbia, transformando-se em fertilizante orgânico rico em nutrientes.
Destino do Resíduo	Incorporado ao clínquer do cimento; carbono é oxidado e emitido como CO ₂ .	Transformado em insumo agrícola; carbono é estabilizado no solo.
Emissões de GEE	Evita emissões fósseis ao substituir coque mineral, mas ainda há liberação do carbono contido no resíduo.	Evita emissões de metano em aterros; sequestra carbono no solo via matéria orgânica estabilizada.
Consumo de Água	Impacto indireto positivo (redução da demanda hídrica da mineração de coque).	Benefício direto: O composto aumenta a capacidade de retenção de água no solo, reduzindo necessidade de irrigação.
Impacto no Solo	Nulo (resíduo é consumido no processo industrial).	Altamente positivo: Recupera solos degradados, aumenta matéria orgânica, melhora estrutura e microbiologia.
Substituição de Insumos	Substitui combustível fóssil (coque mineral).	Substitui fertilizantes sintéticos (NPK), cuja produção é intensiva em energia e emite GEE.
Economia Circular	Valorização energética.	Valorização orgânica – retorno do nutriente à terra.

Fluxo da compostagem

O coprocessamento é um pilar consolidado do nosso Programa Aterro Zero. Em 2025, demos um passo além: iniciamos um estudo para compostar o lodo gerado na ETE/ETA, que representa 35,45% de todo o resíduo da operação.

O objetivo é transformar esse resíduo orgânico em fertilizante, fechando o ciclo dos nutrientes e ampliando os benefícios ambientais. A análise laboratorial do lodo confirmou teores de NPK que o classificam como fertilizante orgânico de base, com potencial para substituir adubos sintéticos.



Ganhos ambientais esperados

Carbono:

sequestro no solo, diferentemente da liberação no coprocessamento.

Água:

O composto aumenta retenção hídrica, reduzindo a necessidade de irrigação.

Solo:

regeneração e substituição de fertilizantes sintéticos.

Escopo 3:

redução de emissões associadas à produção de NPK.

Próximos Passos - 2026

O estudo iniciado em 2025 tem como objetivos para 2026:

1. Concluir a análise de viabilidade técnica e econômica da compostagem em escala industrial.
2. Estabelecer parceria formal com empresa especializada para operacionalização.
3. Quantificar as emissões evitadas pela substituição de fertilizantes sintéticos.
4. Desenvolver projeto-piloto.

Nosso compromisso é claro: evoluir da valorização energética para a valorização orgânica, transformando resíduo em recurso, resíduo em alimento para a terra, resíduo em futuro.

Materiais e resíduos

GRI 301, 306-3, 306-4 e 306-5

Os resultados apresentados são sustentados por uma gestão de materiais estruturada, sintetizada no quadro abaixo:

Componente	Alinhamento ao negócio	Descrição e Dados 2025
Matéria-Prima Reciclada	Reduz exploração de recursos e impactos da produção.	98% das fibras para embalagens vêm de fontes recicladas.
Hierarquia de Gestão	Garante a máxima recuperação de valor antes de qualquer descarte.	Prevenção → Reutilização → Reciclagem Valorização (CDR) → Descarte (última opção).
Rastreabilidade	Assegura padrões socioambientais na cadeia de fornecedores.	Monitoramento constante de volumes e origem dos materiais.
Engajamento Interno	Conhecimento técnico compartilhado para solução integrada.	Sinergia entre áreas de SMA, Caldeira, ETE e Governança reconhecida no Prêmio FIEG.
Economia de Baixo Carbono	Redução de emissões e eficiência energética.	Alinhamento estratégico: automação industrial e Inventário de GEE.

Compromisso com a agenda global

As iniciativas desenvolvidas pela Jaepel dialogam diretamente com a agenda internacional de desenvolvimento sustentável, contribuindo para o avanço de diferentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação). Ao alinhar suas práticas operacionais a esses objetivos, avivamos o

entendimento de que competitividade industrial e responsabilidade socioambiental são dimensões complementares de uma mesma estratégia de longo prazo.

O reconhecimento obtido ao longo do ano estimula a inovação, a ampliação de parcerias e a busca contínua por maior eficiência no uso de recursos, consolidando uma visão de que o futuro da indústria é circular, sustentável e próspero para todos.

Estrutura de gestão

Materiais não renováveis (em toneladas)

GRI 301-1

Materiais	2024	2025	Diferença	%
Filme plástico	10	8	- 1	-15%
Fitolho plástico	2	2	- 0	-15%
Total	12	10	- 2	-15%

Materiais renováveis (em toneladas)

GRI 301-1

Materiais	2024	2025	Diferença	%
Aparas [a]	124.253	122.097	- 2.156	-2%
Lenha [b]	68.749	68.185	- 564	-1% (i)
Total	193.002	190.282	- 2.719	-1%

Resíduos gerados por composição (em toneladas)

GRI 306-3

Tipo	2024	2025	Diferença	%
Resíduos perigosos (Classe I)	160	45	- 115	-72%
Resíduos não perigosos (Classe II)	13.347	11.782	- 1.565	-12%
Total	13.508	11.827	- 1.680	- 12% (ii)

(ii) Ajuste do processo de desidratação do lodo para a implantação do novo sistema de decanter centrífugo.

(i) Melhoria na logística do pátio de lenha (FIFO) Lenha com menor umidade, gerando maior eficiência

Resíduos não destinados para aterros ou incineração, mas para operações de recuperação (em toneladas)

GRI 306-4

Tipo de resíduo	2024			2025		
	Recuperação Interna	Recuperação Externa	Total	Recuperação Interna	Recuperação Externa	Total
Resíduos perigosos (Classe I)	-	160	160	-	45	45
Preparação para reutilização	-	3	3	-	2	2
Recuperação de energia	-	157	157	-	43	43
Incineração	-	-	-	-	-	-
Resíduos não perigosos (Classe II)	-	13.298	13.298	-	11.727	11.727
Reciclagem	-	3.084	3.084	-	100	100
Recuperação de energia	-	10.209	10.209	-	11.627	11.627
Incineração	-	5	5	-	-	-

Resíduos destinados para disposição final por composição e por operações de disposição (em toneladas)

GRI 306-5

Tipo de resíduo	2024			2025		
	Disposição Interna	Disposição Externa	Total	Disposição Interna	Disposição Externa	Total
Resíduos perigosos (Classe I)	-	12	12	-	0	0
Aterros Sanitários	-	12	12	-	-	-
Incineração	-	-	-	-	0	0
Outras operações	-	-	-	-	-	-
Resíduos não perigosos (Classe II)	[c]	4.306	4.306	-	49	49
Aterros Sanitários	-	4.303	4.303	-	49	49
Incineração	-	3	3	-	-	-
Outras operações	[d]	-	-	-	-	-

Notas e Legendas

- [a] Aparas - papelão ondulado - Matéria-prima produção
 [b] Biomassa para produção de vapor (Caldeira)
 [c] Resíduos urbanos e equiparados
 [d] Tratamento de Efluente (ETE/ETA)

Preparação para reutilização: Recuperação e refino de solventes, óleos minerais, vegetais e animais;

Recuperação de energia: Resíduos que são utilizados para gerar energia, mas não através de incineração direta. Coprocessamento por blendagem;

Classe I (Perigosos): Resíduos que apresentam riscos ao meio ambiente ou à saúde humana, como estopas, EPIs usados, embalagens contaminadas, IBC's e outros de mesma natureza;

Classe II (Não Perigosos): Resíduos passíveis de recuperação energética, como plásticos, fibras, cinzas, lodo e madeira (paletes);

Outras operações de recuperação: Qualquer outro método que recupere valor dos resíduos sem disposição final;

Reciclagem: Resíduos que são processados para recuperar materiais que podem ser reutilizados. (interna: Tubetes (papelão) e refile de produção - recuperados no processo produtivo) e (externa: Sucata ferrosa);

Aterros sanitários: Resíduos que são depositados em aterros;

Incineração (com ou sem recuperação de energia): Resíduos que são queimados, podendo ou não gerar energia no processo;

Outras operações de disposição: Métodos de disposição final que não se enquadram nas categorias acima, como armazenamento permanente.

Eficiência Energética

GRI 302-1 e 302-3

Consumo de energia dentro da Jaepel (GJ) | GRI 302-1

Fonte de Energia	2024	2025	%
Energia Não Renovável			
Diesel [1]	3.899	1.655	58% (a)
GLP [2]	10.939	11.532	5%
Subtotal Não Renovável	14.838	13.187	11%
Energia Renovável			
Hidrelétrica (Subestação) [3]	219.022	243.836	11% (b)
Biomassa (Cavaco/Lenha) [4]	937.486	929.798	1% (c)
Subtotal Renovável	1.156.508	1.173.634	1%
CONSUMO TOTAL (GJ)	1.171.346	1.186.821	1%

(a) Redução de consumo devido conclusão da obra (Fábrica 2).

(b) Aumento devido ao consumo Fábrica 2 (alimentação de máquinas e periféricos).

© Melhoria na logística do pátio de lenha (FIFO) - Lenha com menor umidade, gerando maior eficiência produtiva.

Fatores de Conversão:

[1] 1 litro de diesel = 0,0386 GJ

[2] 1 kg de GLP = 0,046 GJ

[3] 1 kWh = 0,0036 GJ

[4] 1 m³ de madeira seca = 7,5 GJ

Intensidade Energética por Unidade Produtiva | GRI 302-3

Produção Anual (toneladas)	2024	2025	%
Impressoras F1/F2	105.474	117.561	11%
Onduladeira F1/F2	123.371	134.733	9%
Máquina de Papel	114.376	115.140	1%
GJ/tonelada produzida – Específico por Equipamento			
Impressoras F1/F2			
Consumo de energia (GJ) F1/F2	9.880	12.185	23%
Produtos produzidos (t) F1/F2	105.474	117.561	11%
Taxa de Intensidade Energética (GJ/t) F1/F2	0,0937	0,1037	11%
Onduladeira F1/F2			
Consumo de energia (GJ) F1/F2	7.366	9.550	30%
Produtos produzidos (t) F1/F2	123.371	134.733	9%
Taxa de Intensidade Energética (GJ/t) F1/F2	0,0597	0,0709	19%
Máquina de Papel F1			
Consumo de energia (GJ) F1/F2	169.231	192.812	14%
Produtos produzidos (t) F1/F2	114.376	115.140	1%
Taxa de Intensidade Energética (GJ/t) F1/F2	1,4796	1,6746	13%

Investimento Social: conexão entre a Jaepel e a comunidade

Os dados que apresentamos a seguir não são apenas números em nosso balanço. São a tradução financeira de um compromisso: o de estar presente onde a vida acontece. Em 2025, foram destinados R\$ 2.096.715,00 projetos sociais, culturais, esportivos e ambientais, que ampliam oportunidades e apoiam organizações comprometidas com o desenvolvimento humano e comunitário.

Desse total, 59% dos recursos permaneceram em Goiás, estado onde a empresa está inserida e onde se concentra o apoio. Os demais investimentos foram direcionados a instituições de referência em São Paulo, Paraná e Minas Gerais, algumas das quais também acolhem pacientes goianos em tratamento de saúde.

O perfil do público beneficiado evidencia a prioridade dada à formação de novas gerações. Crianças e jovens representam 53% das pessoas impactadas pelos projetos apoiados.

Parte dos recursos também foi direcionada a pessoas com deficiência (7%), idosos (3%) e famílias em situação de vulnerabilidade (3%), contribuindo para ampliar o alcance social.

GRI 203 e 413



Para garantir transparência e alinhamento com padrões internacionais de relato, os investimentos foram classificados de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).

Nesse contexto, 77% dos recursos estão associados a iniciativas voltadas às Comunidades Locais (GRI 413), projetos com impacto direto na população, e 23% aos Impactos Econômicos Indiretos (GRI 203), que fortalecem instituições e programas capazes de ampliar os benefícios sociais de forma estruturada.

Nas páginas seguintes, vamos detalhar cada real investido, cada projeto apoiado e, essencialmente, as histórias que se transformam com essas ações.

**Em 2025,
foram destinados**

R\$ 2.096.715,00

30 projetos sociais,
culturais, esportivos
e ambientais,



Tabela Social

Composição	R\$	%
Patrocínio a Projetos	1.707.000	81%
Apoio Financeiro Mensal	255.694	12%
Auxílio Pontual	134.021	6%
Total	2.096.715	100%

Distribuição por Região	R\$	%
GO	1.164.100	58%
SP	670.000	33%
PR	112.000	6%
MG	58.000	3%
Total	2.096.715	100%

Distribuição por Perfil de Público atendido	R\$	%
Criança/ Jovem	1.069.557	52%
Público Geral	745.013	36%
PcD	142.000	7%
Família	59.490	3%
Idoso	52.510	3%
Total	2.068.570	100%

Distribuição por GRI observado	R\$	%
GRI 413 - Comunidades Locais	1.604.021	77%
GRI 203 - Impactos econômicos indiretos	492.694	23%
Total	2.096.715	100%

Distribuição por Causa atendida	R\$	%
Saúde e Bem-estar	706.000	34%
Conservação do Meio Ambiente	400.000	19%
Assistência Social	256.707	12%
Educação e Cultura	380.008	18%
Incentivo ao Esporte	140.000	7%
Inclusão Social	142.000	7%
Segurança Alimentar	72.000	3%
Total	2.096.715	100%

Projetos que transformam vidas

O investimento social da Jaepel vem para ampliar oportunidades, reforçar valores e impactar a vida de pessoas e comunidades. Ao apoiar projetos nas áreas de educação, esporte, cultura e saúde, buscamos contribuir para trajetórias de desenvolvimento humano, especialmente entre crianças e jovens.



Escolinha de Triatlo: cidadania na prática

O esporte também é um espaço de formação cidadã. Na Escolinha de Triathlon de Goiânia (GO), jovens atletas participaram de uma atividade de conscientização ambiental com apoio da Jaepel. Durante a ação, os alunos percorreram as imediações do centro de treinamento recolhendo materiais recicláveis descartados de forma inadequada.

A atividade permitiu discutir responsabilidade coletiva, cuidado com o espaço público e descarte correto de resíduos. A iniciativa aproxima a filosofia de reciclagem e economia circular da Jaepel da formação de novos atletas, incentivando valores de responsabilidade ambiental e cidadania.

Doutores da Alegria

Em 2025, renovamos nosso apoio aos Doutores da Alegria via Lei Rouanet, reafirmando o compromisso com o bem-estar e a humanização no atendimento hospitalar. Há mais de três décadas, a organização leva a arte do palhaço a hospitais brasileiros, proporcionando momentos de leveza a crianças e adolescentes e tornando o ambiente hospitalar mais acolhedor. O apoio da Jaepel contribui para a continuidade desse trabalho em São Paulo, ampliando o alcance da iniciativa junto a pacientes, familiares e equipes de saúde.



Hospital Pequeno Príncipe

A Jaepel recebeu o selo de apoiadora do Hospital Pequeno Príncipe, referência internacional em saúde pediátrica. A parceria reforça nosso compromisso com a ampliação do acesso ao cuidado e com a humanização no ambiente hospitalar. O apoio contribui para atividades lúdicas com crianças em tratamento em Curitiba (PR), tornando a rotina hospitalar mais acolhedora e fortalecendo o bem-estar de pacientes e familiares.

Ao se associar a uma instituição que integra assistência médica, pesquisa e formação de profissionais de saúde, a Jaepel passa a integrar uma rede dedicada ao cuidado infantil.

15 anos de parceria com a Junior Achievement

No dia 30 de abril, a Jaepel celebrou 15 anos de parceria com a Junior Achievement, organização dedicada à educação empreendedora de jovens. A data foi marcada por um encontro com o CEO nacional da instituição, Alexandre Mutran, destacando a importância dessa trajetória. A colaboração com a JA Goiás amplia oportunidades de aprendizagem prática para estudantes, aproximando-os do universo do trabalho, da inovação e do empreendedorismo.

O impacto da parceria também se refletiu no reconhecimento obtido em 2024, quando a Jaepel conquistou o 2º lugar no ranking das empresas do Centro-Oeste que mais contribuíram com a JA Goiás.



1ª Copa AGUEA

No dia 24 de maio, a Praça da Morada do Morro, em Senador Canedo (GO), recebeu a 1ª Copa AGUEA, torneio de futebol organizado pela Associação Guerreiros de Aço para crianças e adolescentes da escolinha esportiva da instituição, com apoio da Jaepel. Para muitos participantes, foi a primeira experiência em uma competição esportiva organizada. O torneio transformou o campo em um espaço de convivência, aprendizado e fortalecimento de vínculos.

Ao vivenciar o esporte de forma coletiva, os jovens exercitam disciplina, cooperação e respeito – valores que contribuem para sua formação cidadã e evidenciam o potencial das parcerias entre o setor privado e organizações do terceiro setor no fortalecimento da comunidade local.

Campanha do Cobertor

No dia 31 de maio, a mobilização conjunta entre colaboradores e empresa aqueceu o inverno da comunidade JK, em Senador Canedo (GO), na Campanha do Cobertor 2025. Para cada cobertor doado por um colaborador, a Jaepel contribuiu com outro, resultando na entrega de 2.000 cobertores à comunidade.

Um grupo de voluntários da empresa participou diretamente da entrega. O gesto coletivo representa não apenas apoio material, mas também a presença e a solidariedade de quem acredita no cuidado com o próximo.





Corrida Aniversário da Cidade

No dia 15 de junho, Senador Canedo (GO) celebrou seu aniversário com uma corrida de rua patrocinada pela Jaepel, via Lei de Incentivo ao Esporte. Centenas de participantes de diferentes idades, incluindo famílias, idosos e pessoas com deficiência (PcDs) estiveram em um momento de promoção da saúde, convivência comunitária e valorização do esporte.

Com estrutura montada na Praça Criativa, foram oferecidos serviços gratuitos à população. Com esse apoio, a Jaepel visa transformar a comemoração do aniversário da cidade em um encontro que celebrou qualidade de vida, inclusão e participação comunitária.

Para Sempre Meio Ambiente

Entre 4 e 8 de agosto, mais de 2 mil crianças de Senador Canedo (GO) participaram do projeto cultural "Para Sempre Meio Ambiente 2", que une teatro e educação ambiental. A peça levou uma abordagem lúdica sobre preservação da natureza, estimulando curiosidade, reflexão e responsabilidade ambiental.

Houve realização de oficinas de artes cênicas, ampliando a experiência educativa e incentivando a participação ativa dos estudantes. Ao integrar cultura, aprendizado e sustentabilidade, o projeto contribui para formar crianças mais conscientes sobre o cuidado com o meio ambiente e o papel de cada um na construção de um futuro melhor.



Apoio ao intercâmbio, talento de Senador Canedo

No dia 1º de setembro, a Jaepel participou da celebração da conquista de Jhennyfer Ramos, estudante de Senador Canedo (GO) que recebeu bolsa integral para estudar na Geórgia (Europa). Para viabilizar o intercâmbio, a empresa contribuiu com passagens aéreas e ajuda de custo, apoiando a realização de um projeto de vida construído com dedicação e mérito acadêmico.

A cerimônia ocorreu no Palácio das Esmeraldas, com a presença do governador Ronaldo Caiado, que destacou o papel do setor produtivo no incentivo à educação, na valorização de talentos locais e no desenvolvimento social.



Caminhão da Reciclagem

Em setembro, o Caminhão da Cultura e Sustentabilidade percorreu escolas públicas de Senador Canedo (GO) com atividades educativas sobre reciclagem e preservação ambiental. O projeto contou com patrocínio da Jaepel por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

A iniciativa levou oficinas interativas, teatro de fantoches e exposições educativas, aproximando crianças e jovens de temas ligados à sustentabilidade de forma participativa. A ação contou com a presença do prefeito Fernando Pellozo e da secretária municipal de Educação. Ao apoiar o projeto, a Jaepel contribui para fortalecer a educação ambiental nas escolas e incentivar atitudes responsáveis desde a infância.



Visita à ABAS

Um grupo de 10 colaboradores voluntários da Jaepel viveu uma tarde especial na Associação Beneficente Aldeia dos Sonhos (ABAS), em Goiânia (GO), que atende crianças em situação de vulnerabilidade social. O encontro proporcionou momentos de convivência e alegria.

Foram organizadas atividades recreativas, gincanas e um lanche coletivo, além de uma pequena cerimônia simbólica de entrega de troféus. A experiência reforçou o sentido de pertencimento e o compromisso com ações sociais que aproximam a empresa da comunidade.

Dia das Crianças – Castelo das Virtudes

No Dia das Crianças, a Jaepel desenvolveu uma iniciativa que conecta criatividade, educação e cuidado com a comunidade. A empresa criou uma embalagem especial em formato de castelo de colorir, concebida para unir a função protetiva da embalagem com uma proposta educativa e lúdica. Fechada, a embalagem protege os doces distribuídos às crianças.

Aberta, transforma-se em um castelo interativo, que convida a brincar e estimula valores como empatia, generosidade, coragem e gratidão. A proposta evidencia a capacidade das embalagens de papelão ondulado de ir além de sua função logística, tornando-se também ferramentas de expressão e aprendizagem. Em parceria com o Grupo de Mãos Dadas, mais de 1.000 unidades foram distribuídas em comunidades de Goiânia. A ação também envolveu colaboradores da empresa, fortalecendo o vínculo entre trabalho, família e comunidade.



Natal Social

A Jaepel realizou mais uma edição do Natal Social, para apoiar famílias em situação de vulnerabilidade. A ação resultou na distribuição de 400 cestas especiais, compostas por alimentos essenciais e itens das celebrações de fim de ano. A mobilização ocorreu em parceria com instituições como ABAS e Grupo de Mãos Dadas, em comunidades de Senador Canedo, Aparecida de Goiânia e Goiânia.

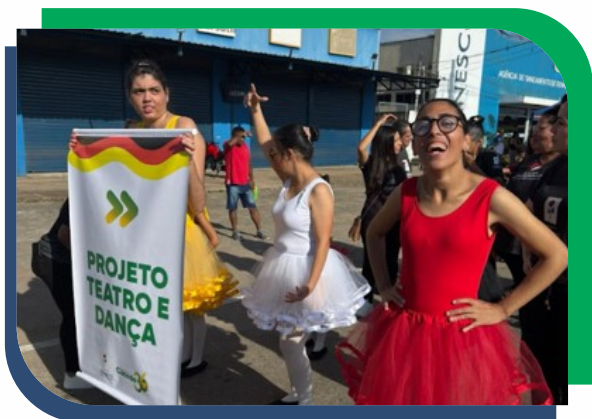
Busca garantir que o período natalino seja vivido com mais dignidade e acolhimento por centenas de famílias. Ao reunir colaboradores, parceiros e organizações sociais, o Natal Social reafirma o compromisso da Jaepel com as comunidades do entorno.



Projeto Coletivo Inclusão (Pestalozzi)

Patrocinado pela Jaepel por meio da Lei de Incentivo à Cultura, o Projeto Coletivo Inclusão foi encerrado com uma apresentação teatral realizada por crianças atendidas pela Associação Pestalozzi de Senador Canedo (GO). Ao longo do ano, os participantes participaram de oficinas de teatro, dança e música, que estimularam criatividade, convivência e habilidades expressivas.

A apresentação final marcou a conclusão desse processo de aprendizado coletivo. A iniciativa evidencia o papel da arte como ferramenta de inclusão social, promovendo expressão, fortalecimento da autoestima e integração entre participantes e famílias.



Mais sobre nosso relacionamento com comunidades

Jaepel contribui para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à pessoa idosa em Senador Canedo

Em julho, a Jaepel participou da 1ª Conferência dos Direitos da Pessoa Idosa de Senador Canedo, a convite do Conselho Municipal do Idoso. A empresa contribuiu no debate “Consolidação e Fortalecimento da Atuação do Conselho do Idoso como Política Pública”, promovendo espaço de escuta e construção coletiva de propostas.

O encontro reuniu representantes da sociedade civil, gestores públicos e pessoas idosas, favorecendo o diálogo sobre inclusão, promoção de direitos e qualidade de vida. Como resultado, dez propostas foram encaminhadas à mesa diretora da Conferência, com potencial de subsidiar novos projetos e políticas públicas.

A participação da Jaepel reforça seu compromisso com a inclusão, o respeito à pessoa idosa e o fortalecimento do vínculo com a comunidade por meio da atuação voluntária.

Jovens do SESI mergulham na inovação com a Jaepel

Em 19 de setembro, a Fábrica 02 da Jaepel recebeu estudantes do 9º ano do SESI para uma atividade voltada à inovação e sustentabilidade. Durante a visita, os alunos participaram de um workshop de design thinking, desafiados a pensar soluções para estimular a separação correta de resíduos recicláveis nas famílias.

Com apoio de colaboradores voluntários, os estudantes analisaram o tema e apresentaram propostas para fortalecer a cultura da reciclagem. Entre elas, destacou-se o projeto do grupo Jamal Papéis, que propôs um aplicativo para mapear pontos de coleta e incentivar o descarte correto com benefícios de empresas parceiras.

A experiência evoluiu em um projeto estruturado. Com a proposta EcoMoedas, estudantes do SESI Aparecida de Goiânia conquistaram o 1º lugar no Innovation Camp 2025 da Junior Achievement, evidenciando o potencial de integrar educação, inovação e sustentabilidade.

GRI 413-1



GRI 413-1



Sumário de Conteúdo da GRI

Jaepel Papéis e Embalagens | Relatório de Sustentabilidade 2025

Período do relatório: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025

Data de publicação: 18 de Maio de 2026

Responsável pelo relatório: Comitê de Sustentabilidade Jaepel (luiz.fernando@jaepel.com.br)

Este relatório foi elaborado com referência aos Padrões GRI (opção "Essencial") para o período de 2025.

GRI	Divulgação	Localização	Resposta / Observação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021			
2-1	Detalhes organizacionais	Pág. 6	Nome, CNPJ, sede, setor: produção de papéis e embalagens.
2-2	Entidades incluídas	Pág. 6, 9	100% das operações (Fábricas 1 e 2).
2-3	Período e contato	Pág. 6	01/01 a 31/12/2025. Contato: luiz.fernando@jaepel.com.br
2-4	Reformulações	—	Nenhuma em relação a 2024.
2-5	Verificação externa	—	Não realizamos verificação externa.
2-6	Atividades, cadeia de valor	Pág. 23, 26, 27,28	Produção integrada, cadeia de reciclagem, clientes B2B.
2-7	Empregados	Pág. 35, 40	671 colaboradores (585 H, 86 M). 23 aprendizes, 2 estagiários.
2-8	Trabalhadores não empregados	Pág. 35	19 prestadores (serviços terceirizados).
2-9	Estrutura de governança	Pág. 6, 31	Diretoria colegiada (3 acionistas). Comitê de Sustentabilidade ativo.
2-11	Presidente do mais alto corpo	Pág. 5, 33	Liderança colegiada, sem presidente formal.
2-12	Supervisão da gestão de impactos	Pág. 5, 6, 31, 33	Diretoria e Comitê de Sustentabilidade supervisionam.
2-13	Delegação de responsabilidade	Pág. 33	Alta liderança endossa e valida o relatório.
2-14	Papel no relatório	Pág. 33	Alta liderança endossa e valida o relatório.
2-15	Conflitos de interesse	Pág. 31	Código de Ética revisado; sem ocorrências.
2-16	Comunicação de preocupações	Pág. 31	Canal de Ética disponível e divulgado.
2-22	Estratégia de desenvolvimento	Pág. 5,6, 8,14,21,23,26	Declarações de compromisso com sustentabilidade e economia circular.
2-23	Compromissos de política	Pág. 29	Código de Conduta para Fornecedores, Código de Ética.
2-24	Incorporação de compromissos	Pág. 19	Treinamentos (99 ações, 71% no Código de Ética), avaliação de fornecedores.
2-25	Remediação de impactos	Pág. 20	Ações preventivas descritas. Exemplo de remediação: não reportado.
2-26	Mecanismos de aconselhamento	Pág. 29	Canal de Ética para colaboradores e terceiros.
2-27	Conformidade legal	Pág. 31, 32	Nenhum caso de não conformidade com leis/regulamentos.
2-28	Participação em associações	Pág. 15	FIEG, ADIAL, Comitê da Bacia do Rio Meia Ponte.
2-29	Engajamento de stakeholders	Pág. 14, 15	Mapeamento, entrevistas, questionários, diálogo contínuo.
GRI 3: Temas Materiais 2021			
3-1	Processo de determinação	Pág. 16, 19, 20	Quatro etapas: contexto, escuta, priorização, validação.
3-2	Lista de temas materiais	Pág. 16, 19,20	Conduta empresarial, práticas de controle, recursos hídricos, relações de trabalho, cadeia de valor, mudanças climáticas.
3-3	Gestão dos temas	Pág. 16, 17, 19, 20, 31,26	Matriz de maturidade (ABNT PR2030), ações, prazos, evolução percentual.
GRI 201 a 418			
GRI 201	Desempenho econômico	—	Não reportado.
GRI 203	Impactos econômicos indiretos	Pág. 56	Investimento social: R\$ 2.004.100 (classificado como GRI 203).
GRI 205	Anticorrupção	Pág. 31	Riscos avaliados; 99 treinamentos; zero incidentes.
GRI 301	Materiais	Pág. 53	Materiais e Resíduos - Gestão
GRI 302	Energia	Pág. 55	Consumo total 1.186.821 GJ; 98% renovável. Intensidade por produto.
GRI 303	Água e efluentes	Pág. 45, 46, 48, 49	Retirada: 882 ML; descarte: 539 ML; consumo específico: 0,0932 ML/h.
GRI 304	Biodiversidade	Pág. 41, 49,	Doação de 500 mudas nativas; apoio ao Rio Meia Ponte.
GRI 305	Emissões (GEE)	—	Não reportado para 2025 (apenas planejamento).
GRI 306	Resíduos	Pág. 49, 53, 54	11.827 t geradas; 13.400 t desviadas de aterros (projeto "Vida ao Resíduo").
GRI 307	Conformidade Ambiental	Pág. 31	Nenhum caso de não conformidade com leis/regulamentos.
GRI 308	Avaliação ambiental de fornecedores	Pág. 29	95,5% dos fornecedores críticos avaliados com critérios ESG.
GRI 401	Emprego	Pág. 38, 40, 35	Benefícios listados; contratações: +65% em 2025; mulheres +319%.
GRI 403	Saúde e segurança ocupacional	Pág. 29, 43	Ações de SST descritas, mas sem indicadores de lesões/doenças.
GRI 404	Treinamento	Pág. 36, 38	40.231 horas totais; programas UniJaepel, Na Prática, Conecta Jovem.
GRI 405	Diversidade	Pág. 35, 37, 38, 40	Perfil por gênero e faixa etária; 3% de mulheres na liderança.
GRI 406	Não discriminação	Pág. 37	Zero incidentes de discriminação.
GRI 408/409	Trabalho infantil/forçado	Pág. 29	Código de Conduta aborda; avaliação de fornecedores.
GRI 413	Comunidades locais	Pág. 64, 38, 41, 42, 45, 46	Investimento social R\$ 2,0 mi; apoio a 30 projetos; atuação em comitês.
GRI 414	Avaliação social de fornecedores	Pág. 29	95,5% dos fornecedores críticos avaliados (inclui Direitos Humanos).
GRI 418	Privacidade do cliente	—	Zero queixas fundamentadas.

Créditos

JAEPEL PAPÉIS E EMBALAGENS

DIRETORIA

José Roberto Garcia Amoroso
Adonis Jesus Garcia Amoroso
Edilza Terezinha Garcia Amoroso

SUPERVISÃO GERAL:

Luiz Fernando de Oliveira, gerente de Governança / Regulatório e ESG

COORDENAÇÃO DE ARTE:

Leandro A. de Souza, coordenador de Comunicação e Marketing

ASSESSORIA PARA REDAÇÃO E EDIÇÃO:

Pupullin Comunicação

PRODUÇÃO DE ARTE:

Canndu Comunicação

CONTRIBUIÇÕES:

Alex Arantes Dima	Hebert Cardoso Lage
Alex Uiliams Duarte Souza	Hector Manuel Coraspe Amaral
Ana Beatriz Assis dos Santos	Hugo Alexandre
Ana Paula Camargo	Leticia Souza de Macedo
Claudio Morais da Silva	Marcos Paulo Amoroso
Cleverson Moreira de Andrade	Michelle Hamú da Silva
Eber Takahashi de Oliveira	Paulo Sergio da Silva Ferreira
Eduardo Aires Batista	Rafael Rodrigues da Silva
Eduardo Moraes Silva	Stefanne Tristao dos Santos
Fabiano Malena	Yasmin Gonçalves Da Silva
Felipe Rosa Malena Garcia Amoroso	

Cada página que viramos juntos nos lembra que evolução é, acima de tudo, construção coletiva.